

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

ATA Nº 050

PRESIDENTE - DEPUTADO DILMAR DAL BOSCO

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) – Autoridades presentes, senhoras e senhores, boa tarde.

Invocando a proteção de Deus, em nome do povo mato-grossense declaro aberta esta Audiência Pública com o objetivo de debater assuntos pertinentes à Concessionária de Energia, a ENERGISA/MT ou assuntos pertinentes à questão energética do Estado de Mato Grosso.

Convido para compor a mesa de honra, os Exm^{os}. Srs. José Jurhosa Júnior, Diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica, a Aneel; Eduardo Moura, Presidente da AGER; Gisele Auxiliadora de Almeida Rios, Diretora Reguladora de Energia e Saneamento da AGER; Riberto José Barbanera, Diretor Presidente ENERGISA Mato Grosso; Celso Huguene de Melo, Chefe do Departamento de Engenharia do Ministério Público do Estado de Mato Grosso; Edvaldo Belisário dos Santos, Presidente, em exercício, do Conselho de Consumidores de Energia Elétrica no Estado de Mato Grosso, o Edu Pascoski, Prefeito de Itanhangá, representando todos os prefeitos; Marcos Vinicius Santiago Silva, Presidente, em exercício, do CREA; José Antonio Mesquita, Sindicato da Construção, Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica e Gás no Estado de Mato Grosso (Sindenergia); Thiago Alves Bernardes, Coordenador Regulador de Fiscalização da AGER.

Gostaria de chamar o Vereador Heitor Balestrin representando todos os vereadores, eu sei que tem o Vereador Flávio, mas o Heitor representando todos os vereadores. Depois nominarei a todas autoridades presentes nesta Audiência Pública.

Composta a mesa de honra, convido a todos para, em posição de respeito, cantarmos o Hino Nacional Brasileiro.

(O HINO NACIONAL BRASILEIRO É EXECUTADO)

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) – Registramos a honrosa presença de autoridades...

s/ drm

0821au02.drm

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) -...Registramos a presença da honrosa presença de autoridades que gentilmente compareceram esta Audiência Pública.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

Claudir que é assessor do meu amigo e Deputado Baiano Filho; Amauri Damiance, Diretor Técnico Comercial da Energisa; Glauber Nieiro, Gerente de Construção e Manutenção – Energisa; Kellen Cristina Oliveira, Engenheira Civil, Eletronorte-neste ato representando o Coordenador Estadual do Programa Luz Para Todos – Hélio César Monte; Vereador Antônio Rubens Conelian, Vice-Presidente da Câmara Municipal Gaúcha do Norte, parabéns Gaúcha do norte aqui vários vereadores; Mariosan da Silva; Flávio Kunrath do meu Partido Democrata, Vereador de Gaúcha do Norte; Vilmar Contini, Vereador da Câmara Municipal de Gaúcha do Norte; Elço Domingos Alves, Vereador do Município de Gaúcha do Norte; Heito Balestrin que se faz na mesa, Vereador de Nova Guaritá; Solange Zarth, Vereador da Câmara Municipal de Nova Guaritá; Valcir Lazaretti; Sinval Santana Soares Vereador de Colniza; Edson Miranda Presidente da Associação Mato-grossense dos Engenheiros Eletricistas; Walter Arruda, Presidente das Associações de Moradores de Bairro; Frederico Mansur Gaiva, Diretor de Eventos da Associação Mato-grossense dos Engenheiros de Segurança do Trabalho; Jessé Barros, vice-Presidente da Associação de Engenheiros Sanitarista e Ambientais; Eduardo Delmondes Goes, Diretor da Associação dos Engenheiros do Norte de Mato Grosso; Wildes Tadeu de Carvalho, Presidente da Associação dos Músicos e Artistas do Estado de Mato Grosso; Francisco Ferreira Machado, Presidente do Conselho de Segurança Pública d Mato Grosso Rural; Daladier Caporossi, Proprietário da Empresa de Projetos Elétricos; Ronaldo Botelho da Fonseca, proprietário da Empresa Seter Engenharia de Cuiabá; João de Souza Silva, proprietário da Empresa Avant Representações Comerciais e Engenharia Município de Sinop; Valdiney de Souza Silva, meu amigo, engenheiro e Proprietário da Empresa Delta Service Construções; Rafael Elias Rovaris, proprietário da Empresa Eletro Rovaris do Município de Sorriso; Nilceu Theo Zanella da Costa, proprietário da N.C. Construções Elétricas Ltda – Primavera do Leste; Marcus Marcelo de Paiva Farias, Engenheiro Eletrecista, proprietário da Áurea Engenharia no Município de Sorriso; Alei Fernandes, grande amigo, representante da Associação dos Produtores de Feijão Irrigantes de Mato Grosso, obrigado pela presença; Joaquim Pereira dos Santos, Presidente da Comunidade Rural Vinte e Um de Abril ,Cuiabá; Benedito Paulo de Abreu, vice-Presidente da União Coxipoense de Associação de Moradores; agradecemos a presença de todos os moradores da moradores da Gleba Boa Sorte Município de Cuiabá...S/lcb...

0821au003.lcb

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) -...e agradecemos a presença de todos os moradores da Gleba Boa Sorte, do Município de Cuiabá; a presença de todos os engenheiros eletricitas de Cuiabá e toda região; agradecemos a presença das construtoras; agradecemos a presença dos servidores da ENERGISA aqui do nosso Estado; agradecemos a presença dos servidores da Associação Mato-grossense dos Municípios, Rádio Assembleia, TV Assembleia, toda imprensa, nós convidamos todos os Deputados Estaduais, convidamos todos os Deputados Federais, Senadores da República, convidamos a AGER, a ANEEL, CONSEL-Conselho de Consumidor à Energia, SINDUSCON, CREA, Ministério Público aqui representado, o PROCON também está aqui, Comitê Gestor da Eletronorte, Empreiteiras responsáveis pela obra, Secretário de Estado que neste ato está o Eduardo Moura aqui representado, a AMM que já foi citada, prefeitos que estão sendo representados, vários vereadores aqui e todo o segmento da sociedade civil organizada.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Esta Audiência Pública, lógico que colocamos no esboço dela alguns pontos para ser discutido e também a oportunidade de todos ter o entendimento.

Eu sou um Deputado do interior do Estado de Mato Grosso, e aqui não só eu, como vinte e três colegas Deputados Estaduais, tenho recebido muitas demandas e suas visitas indo para o interior, demandas de várias natureza, desde uma queda de energia, desde o estabelecimento de energia, demora de reestabelecimento, projetos que não são analisados, demandas que precisam ser analisadas. Então, quer dizer, desde relacionamento com o consumidor e a concessionária de energia elétrica e todas essas demandas nós trouxemos para que esclareçamos, até porque nós somos cobrados e só somos legislador, não somos nós que determinamos as concessões públicas tanto federal e estadual. E por isso é o direito e o dever que façamos e damos à sociedade a oportunidade de esclarecer, tudo que for debatido aqui está sendo gravado e transmitido ao vivo pela TV Assembleia e também será gravado, disponibilizado a todos que assim tiverem interesse. Nós vamos encaminhar a todos os órgãos elencados para que mandemos a fita o que foi debatido, mas não só isso, também vamos sugerir qual o resultado de toda esta Audiência para cada um que está aqui, qual a responsabilidade para que damos a resposta tanto a vereadores que são cobrado no interior do Estado, prefeito que são cobrados, engenheiros que são cobrados muitas vezes pelas pessoas que contratam para executar um obra “y ou z” e que não tem a resposta a contento muitas vezes na demora.

Então, vai tratar sobre a disponibilidade de energia elétrica no Estado de Mato Grosso. Nós temos várias demandas, não é diferente onde eu moro em Sinop, você pegar quinze quilômetros em Sinop no Alto da Glória, nós não temos disponibilidade para qualquer empreendedor que queira se instalar. Nós temos dificuldade de disponibilidade de energia. Lá não é diferente, como está aqui o Prefeito Edu de Itanhangá...

...s/dmm...

0821au04.dmm

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) –... não é diferente, como está aqui o Prefeito Edu Pascoski, do Município de Itanhangá, uma obra paralisada, um alimentador que poderia talvez expandir mais, levar e atrair empreendedores para aquela região. Paralisação de obras, a demora em aprovar os projetos com descumprimento de prazos na concessionária, o descumprimento na universalização da energia. Isso aqui nós temos que aproveitar a ANEEL aqui, até porque cada vez que a gente vê, prorroga-se. Era 2010 e foi para 2012, 2014 e alguns casos para 2016, 2017 e agora 2019.

Então, nós estamos esticando o prazo e não estamos exigindo a qualidade e retorno à sociedade.

O descumprimento na universalização, falta o relacionamento. É o que mais tem. Talvez o PROCON falará sobre isso, a maior dificuldade, hoje, é relacionamento. Relacionamento e nós entendemos aqui no Parlamento, até porque uma concessão é muito importante que é a energia elétrica. Nós analisamos que esse relacionamento não está adequado ao nosso Estado. Não está adequado até porque quando você tem uma sugestão ou você pede alguma coisa através do 0800, passa alguns minutos que você vai pegar um documento e retornar, já não é mais o mesmo atendente. Você tem que explicar toda a motivação da sua ligação e depois você não tem o retorno.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Em alguns lugares, inclusive, está com problemas de relacionamento, porque fechou as Agências que fazia o atendimento.

Então, o intuito da Audiência Pública é, na verdade, para poder discutir amplamente sobre a qualidade dos serviços prestados de energia elétrica com a sociedade e os órgãos responsáveis pelo assunto no nosso Estado. Como é sabida, a energia elétrica é um serviço essencial à população e deve ser oferecida com eficiência.

Por se tratar de um dos setores mais complexos do Brasil, é de suma importância destacar os inúmeros problemas enfrentados pelos consumidores.

Vale ressaltar que são diversas as reclamações que chegam não só ao meu gabinete, mas também a todos os Deputados Estaduais e, com certeza, aos Deputados Federais, pois a população mato-grossense vem sofrendo com a cobrança abusiva, a queda frequente no fornecimento de energia, a demora no restabelecimento do serviço, a paralisação de obras, a demora em aprovar os projetos com descumprimento de prazos na concessionária, o descumprimento na universalização da energia com a realização parcial no atendimento dos municípios, contrariando a Resolução da ANEEL nº 1993/2015, bem como a falta de relacionamento entre clientes e a concessionária no tocante às condutas não cumpridas, o que contraria a Resolução da ANEEL nº 414/2010.

Portanto, o que queremos com a realização da Audiência Pública são esclarecimentos e soluções para as inúmeras dificuldades entre a concessionária de energia e os consumidores.

Por isso este debate veio para dentro do Parlamento.

Eu quero, mais uma vez, agradecer ao Eduardo Moura, que tem feito um papel brilhante na Agência Reguladora do Estado, e eu tenho certeza que daqui nós vamos ter bons frutos para que possamos ajudar o consumidor. O consumidor fica sem a voz se não tiver os vereadores...

...S/CMS

0821au005.cms

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) – ...ajudar o consumidor. O consumidor fica sem a voz se não tiver os vereadores, os prefeitos e os deputados estaduais e federais para que possamos cobrar também os seus direitos. Então, é por isso que fizemos esta Audiência Pública.

Já convido o ilustríssimo palestrante que disporá de 15min para as suas explicações, conforme preceitua o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso. A primeira a usar a palavra é a Gisele Auxiliadora de Almeida Rios, Diretora Reguladora de Energia e Saneamento da Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos Delegados do Estado de Mato Grosso-AGER.

Com a palavra, a Gisele... Parabéns, Eduardo, temos acompanhado o brilhante trabalho da Gisele, então, com a palavra, a Gisele.

A SR^a GISELE AUXILIADORA DE ALMEIDA RIOS – Eu saúdo o Exm^o Deputado Dilmar Dal Bosco que preside esta Audiência Pública, em nome de quem cumprimento os demais membros deste dispositivo; também cumprimento o Presidente da Associação Mato-grossense dos Engenheiros

Eletricistas, o nobre Engenheiro Edson, em nome de quem cumprimento os demais participantes desta Audiência Pública; senhoras e senhores, boa tarde.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Parabenizo os organizadores deste evento considerando que estamos todos reunidos com um propósito maior, que é o da melhoria da prestação dos serviços públicos de distribuição de energia e que representa, então, melhor condição de vida para os consumidores de todos cidadãos e o desenvolvimento do nosso Estado de Mato Grosso.

A titularidade do serviço de distribuição, como a geração, transmissão e comercialização de energia elétrica no Brasil é de titularidade da União. Então, de responsabilidade direta da Agência Nacional de Energia Elétrica. Entretanto, na própria lei de criação da ANEEL ficou estabelecida a possibilidade de descentralização de algumas das suas atribuições. Para quem? Para as agências estaduais que cumprissem os critérios de estrutura organizacional de procedimentos.

Então, foi assim, a fiscalização da distribuição de energia elétrica e geração de energia elétrica bem como a Ouvidoria e Mediação foram descentralizados para a AGER, que é uma agência multidisciplinar e recebeu essas atribuições da ANEEL que vem se empenhando desde, então, a identificar possíveis irregularidades na prestação de serviço de distribuição de energia em nosso Estado, mas sempre seguindo os ritos, os procedimentos e os padrões estabelecidos...

...s/tmr...

0821au06.tmr

A SR^a GISELE AUXILIADORA DE ALMEIDA RIOS - ...mas sempre seguindo os ritos, os procedimentos e os padrões estabelecidos pela Agência Nacional.

Notem os senhores que não são todas as agências estaduais que possuem convênio com a ANEEL, inclusive muito pelo contrário.

Muitas das agências, aliás, algumas das agências eu tinham convênio com a ANEEL por não cumprirem esses procedimentos e critérios perderam seu convênio com a ANEEL.

A AGER a contrário disso, vem sendo, anos após anos, avaliada pela ANEEL, de três em três meses, todos os nossos produtos nós enviamos à ANEEL, todos os nossos produtos enviamos aos agentes. A ANEEL faz a avaliação e a AGER tem sido muito bem pontuada desde início desse convênio de descentralização se destacando entre as agências mais bem pontuadas do Brasil.

Desta forma, no ano de 2002, a AGER iniciou a suas atividades de distribuição no Estado de Mato Grosso sendo realizada a primeira fiscalização do serviço de distribuição na época ainda no *Grupo Rede*.

Naquela época foi feito o primeiro auto de infração - e aqui quero pedir a autorização aos senhores e abrir um parêntese - que na época Jurhosa não era da diretoria, mas ele era da fiscalização e foi ele que veio, orientou-nos e nos deu todo esse alicerce para que pudéssemos caminhar até hoje e vem sendo um grande incentivador desse processo todo de descentralização. Então, Jurhosa, os nossos agradecimentos.

E deste, então, a AGER vem desenvolvendo suas atividades anos após anos e todos os anos foram feitas várias fiscalizações de vários aspectos. O resultado disso foram 27 atuações no valor, no montante de mais de 29 milhões de reais.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Em 2012 houve a intervenção da ANEEL. E, naquela época, a AGER continuou fazendo as fiscalizações, sendo que os nossos relatórios eram utilizados como suporte para as ações do interventor.

Já, em 2014, a ENERGISA assumiu a concessão e a União estabeleceu um prazo de aproximadamente dois anos em que a AGER fez várias fiscalizações nos dois anos. Esses relatórios foram utilizados com sentido recomendatório e educativo para a ENERGISA.

Cumprido esse período do regime excepcional de sanções regulamentárias, a AGER realizou fiscalizações na ENERGISA.../cac

0821au07.cac

A SR^a GISELE AUXILIADORA DE ALMEIDA RIOS - ... a AGER realizou fiscalizações na ENERGISA tendo multado no valor de mais de um milhão e meio de reais.

Atualmente a AGER tem realizado várias fiscalizações na nova metodologia que a ANEEL estabeleceu e que eu vou explicar um pouquinho mais aos senhores logo adiante. A ANEEL buscando um aprimoramento sempre desses procedimentos fiscalizatórios para obter maiores resultados na melhoria da prestação de serviço ela estabeleceu uma nova filosofia de fiscalização. Nessa filosofia ela identificou três tipos de conduta. O primeiro tipo de conduta é quando a concessionária cumpre o que é a sua obrigação, o fiscal deve, portanto, observar e continuar observando. O segundo tipo de conduta é quando a concessionária quer cumprir a sua obrigação, mas por algum motivo operacional, de gestão ou de sistema acaba por não cumprir. O objetivo, a postura do fiscal é diagnosticar e acompanhar. Tem um terceiro tipo de conduta que é justamente aquela conduta em que a concessionária não cumpre a sua obrigação e não adota medidas para regularizar essa situação, ou seja, para cumprir essas suas obrigações. O fiscal para esse tipo de conduta deve punir exemplarmente de tal forma que a nova filosofia da fiscalização da ANEEL é graduar as ações de fiscalização conforme a resposta dos agentes, dar os comandos regulatórios.

Nesse ponto eu quero destacar a importância dessa nova metodologia que a ANEEL está aplicando no consumidor, a importância da qualidade percebida pelo consumidor, a importância das reclamações. Então, nesse momento, eu gostaria de dizer aos senhores o seguinte: nessa metodologia, a base de todo procedimento é justamente as reclamações que podem ser feitas via 0800 da concessionária da ANEEL e da AGER. Com bases nessas demandas internas e externas, com relação também ao desempenho da distribuidora, dos indicadores técnicos e comerciais. A título de exemplo...

s/nns

008////////

0821au09.drm

A SR^a GISELE AUXILIADORA DE ALMEIDA RIOS -...então, senhores podem ter certeza que estamos aqui ouvindo atentamente as suas reclamações e suas demandas.

E também na busca dessas informações, dessas matérias prima para nossa fiscalização, nós participamos da reunião do CONSEL justamente para ouvir as demandas e que servem realmente como eu disse de matéria prima e entram no radar da fiscalização.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

Entrando no radar da fiscalização, o fiscal ele por obrigação levantar fatos comprobatórios e registros irrefutáveis que aquela irregularidade está ocorrendo, como por exemplo, nós podemos citar uma demanda que associação mato-grossense de engenheiros eletricitas nos levou que são informações valiosas, de vários assuntos e que a nossa equipe analisou os dados e está aprofundando em 1 por 1 dos aspectos, dos tópicos levantados, em função disso será feita uma fiscalização para esses aspectos.

Então, como os senhores viram a importância de nós termos essa responsabilidade de quando nós recebemos uma denúncia, mas nós não podemos fazer um alto de inflamação ou um relatório da não conformidade, simplesmente com base em informações de denúncias. Nós precisamos aprofundar e levantar os dados para termos os registros comprovatórios e irrefutáveis.

Também a nossa equipe se desdobra e participa voluntariamente do comitê gestor Luiz Para Todos. A Kelly está aqui, a Eletronorte é a Coordenadora do comitê, junto com outros órgãos que se dispõem a dar essa contribuição e qualquer coisa poderemos levar demanda dos senhores e acompanhar junto do comitê.

Eu quero agradecer essa oportunidade de trazer a vocês um pouquinho da nossa atuação da AGER, a situação da AGER no serviço de distribuição de energia elétrica, dizendo que a AGER vem fazendo fiscalização de distribuição conforme o procedimento estabelecidos pela ANEL.

Atualmente AGER está realizando fiscalização estratégica de acompanhamento permanente e do desempenho da ENERGISA conforme essa metodologia que ANEEL vem implementando e no horizonte de médio prazo a distribuidora deve apresentar melhoras no desempenho sobre pena de sanções cabíveis.

Então, que possamos aproveitar esta oportunidade que estamos todos aqui reunidos, mesmo que tenhamos atribuições distintas, mas todos com objetivo maior, da melhoria da prestação...s/lcb...

0821au10.lcb

A SR^a GISELE AUXILIADORA DE ALMEIDA RIOS -...mas todos com objetivo maior, o da melhoria da prestação de serviços públicos de energia elétrica em nosso Estado.

Que tenhamos uma Audiência Pública produtiva e que todos que precisam falar sejam ouvidos com respeito, suas demandas devidamente encaminhadas.

Boa tarde, muito obrigada (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) – Obrigado, Gisele, quero cumprimentar o Caio César, que é Assessor Parlamentar, neste ato representa o Presidente da Assembleia Legislativa, o Deputado Eduardo Botelho; quero cumprimentar o grande o amigo, grande Deputado desta Casa, um Deputado muito atuante no Parlamento, meu amigo Deputado Mauro Savi, obrigado pela presença de Vossa Excelência, sempre participando de assuntos importantes para o Estado, quero parabenizar Vossa Excelência por vir nesta Audiência Pública que estamos tratando sobre o setor energético do Estado de Mato Grosso. Várias demandas que eu falei aqui desde relacionamento, expansão, atendimento ao consumidor, atendimento ao setor empresarial que faz a diferença, o grande cliente que eu vejo da própria concessionária até porque ele que atrai o empreendedor que quer fazer a sua alteração, a modificação, ampliação de rede, ampliação de posto de transformação. Nós temos um problema e falei aqui sobre a universalização, também falei e tenho

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

certeza que nós temos uns dos assuntos aqui tanto de reestabelecimento de energia que demora-se muito e tem muita reclamação do interior do Estado de Mato Grosso, ampliação de alimentadores para energia no interior do Estado. Quer dizer, temos várias demandas. E as extensões de rede que são muitas feitas pelo programa, lá atrás, no campo, Luz para Todos, e muitas vezes fez a extensão monofásica que não fez a ampliação de rede. E hoje nós temos demanda. E o Estado tem colocado alguns avanços, até de resfriadores de leite que nós somos oriundos de mandar emenda para aumentar a bacia leiteira e muitas vezes não se vê essa condição de ampliação das redes.

Então, aqui foi convidado, Deputado Mauro Savi, tanto o Ministério Público, a ANEEL está aqui, o Jurhosa está aqui representando, e eu tenho certeza absoluta que o Jurhosa depois desta Audiência Pública, como a ANEEL, nos dará resultado que será acompanhado pela ANEEL. E falei a ele que queremos ser informados, participar de tudo isso aí, e falei que todos os Deputados, não só eu Parlamentar, mas todos os vinte e três colegas têm recebido muitas demandas e essa demanda originou aqui na Audiência Pública. E no momento oportuno se Vossa Excelência quiser falar, eu já passo a palavra. Então, depois eu passo palavra. E vamos agora para a sua palestra a convite. Eu quero agradecer o Diretor –Presidente da ENERGISA do Estado de Mato Grosso, já concedo a palavra ao Sr. Riberto José Barbanera.

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA – Boa tarde a todos e a todas!

Quero inicialmente cumprimentar...

...s/dmm...

0821au11.dmm

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA –... Boa tarde a todas e todos!

Quero, inicialmente, cumprimentar o Exmº Sr. Deputado Dilmar Dal Bosco, Presidente desta Audiência Pública, em nome de quem cumprimento todos os demais membros da mesa, destacando o José Jurhosa, Diretor da ANEEL, com quem mantemos um relacionamento de longo prazo, com o Grupo ENERGISA, na tentativa contínua de melhorar os seus serviços.

Quero destacar também a presença do Eduardo Moura, quem vem à frente da AGER, com todo o seu time, muitos dos quais aqui representados, os colaboradores da AGER, também em uma parceria no sentido de tornarmos as condições de energia elétrica do Estado de Mato Grosso sempre melhores a todos os mato-grossenses...

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) – Sr. Riberto, eu só quero pedir desculpa ao senhor para comunicar a todos que se caso haja interesse de alguém da plateia em interpelar o palestrante, poderá fazê-lo com prévia inscrição para usar a palavra porque esta é uma Audiência Pública, para tratar logicamente sobre o assunto. Podem fazer inscrição para ter o direito de pedir, sugerir, pedir resposta de todos que estão aqui nesta mesa.

Muito obrigado.

Continua com a palavra, o Sr. Riberto José Barbanera.

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA – Para eu poder começar, enquanto elas tentam... Tem alguém da TI aqui? Travou o computador!

Deixa-me colocar uma coisa para vocês, inicialmente, que diz respeito à própria Audiência Pública. Uma Audiência Pública que para muitos é um sinal de desconforto e é um sinal de uma situação delicada para nós, eu quero colocar isso de público para vocês, é uma extrema oportunidade. Eu acho que é o momento de levarmos conhecimento a todos os representantes da população que se fazem presentes e aos que não estão presentes, podendo assistir ao vivo, como foi

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

dito aqui, primeiro para que nós possamos levar a público tudo aquilo que vem sendo feito e, segundo, porque é a partir das reclamações de todos os nossos clientes, de todas as pessoas que - satisfeitas ou não com a ENERGISA – têm direito a reclamar. E é esse rol de reclamação, é esse conjunto de reclamação...

...S/CMS

0821au012.cms

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA – ...esse rol de reclamação, esse conjunto de reclamação que nos tornará mais fortes e que provocará a concessionária melhorar os seus serviços.

Na ENERGISA Mato Grosso não temos a pretensão de imaginar que todos os nossos serviços estão permanentes controlados e estão no ótimo daquilo que ele pode ser. Não. Nós temos muito a fazer para poder chegar no patamar que queremos, o que não quer dizer que não estejamos fazendo, isso já vem sendo construído desde abril de 2014 quando o Grupo ENERGISA assumiu o controle da antiga CEMAT.

Desde, então, estamos num trabalho de desenvolvimento de tirar um passivo existente, vamos falar um pouco dele aqui e o que esperamos desta Audiência Pública, como já foi dito, é que possamos sair daqui, sociedade, órgãos governamentais, representantes da regulação do setor elétrico brasileiro e a própria concessionária, mais fortes para que possamos prestar melhores serviços.

A melhoria do atendimento aos nossos clientes é uma preocupação nossa desde quando chegamos. Na verdade, quando a ENERGISA Mato Grosso, aí o Grupo ENERGISA chegou em Mato Grosso, um dos principais propósitos sempre foi o de melhorar o serviço aos seus clientes. Em linha com isso, já dito pela Clarice da AGER, já temos um plano de melhoria demandado pela própria AGER junto com a ENERGISA Mato Grosso que não poupamos esforços em apresentar esse plano para a AGER há alguns meses atrás, desde então assumimos um compromisso de execução de 200 milhões em obras e já estamos colocando esse plano em prática com reportes periódicos a AGER.

Agora temos um novo plano sinalizado e nos colocado pela ANEEL, o próprio Jurhosa, diretor, irá acompanhar pessoalmente junto a ENRGISA Mato Grosso. Esse plano nasceu também há, praticamente, um mês meio atrás, 45, 50 dias, onde identificamos a necessidade, realmente, de melhorar alguns indicadores da empresa. E esse plano será apresentado a ANEEL no próximo dia 31 de agosto agora, ele já está em elaboração, focado na melhoria do atendimento aos nossos clientes, a melhoria dos nossos serviços e, principalmente, na redução de reclamações. Queremos que os nossos clientes se sintam mais satisfeitos e reclamem menos conosco.

Então, esse plano que já foi dado início numa reunião, em Brasília, dentro da própria ANEEL, eu estive lá pessoalmente, recebemos a demanda da ANEEL, aquilo que era necessário fazer, estamos elaborando dia 31 de agosto...

...s/tmr...

0821au13.tmr

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA - ... aquilo que era necessário fazer.

Estamos elaborando, no dia 31 de agosto agora, depois de praticamente 30 dias de elaboração desse plano, vamos apresentar a ANEEL e vamos, a partir de então, a primeira reunião a ser feita com o Jurhosa e uma periodicidade a cada três, quatro meses, vamos nos reunir para fazer o acompanhamento do plano junto com os representantes da AGER. E o nosso objetivo é que tenhamos uma melhoria significativa nos resultados desses serviços.

Antes de mais nada, me permitam uma visão geral a vocês do Grupo ENERGISA. Esse Grupo que até então, em 2014, era desconhecido dos mato-grossenses e que, em 2014, assumiu o controle das empresas do antigo Grupo Rede entre elas a CEMAT.

O Grupo ENERGISA é um Grupo de 105 anos de existência. Tradicionalmente do Estado de Minas Gerais, teve a sua origem na cidade de Cataguases, no interior de Minas Gerais. E ao longo dos 105, vem se desenvolvendo, vem crescendo, vem inovando até se tornar agora, em 2014, um dos principais Grupos do setor elétrico brasileiro.

Um Grupo de 105 merece todo o nosso respeito no sentido de que não se sustenta no mercado, num mercado com esse, por 105 anos, se não fizer um trabalho digno de respeito, um trabalho voltado aos interesses de toda comunidade que atende.

Então, o Grupo ENERGISA que teve origem aqui em Cataguases, ENERGISA, em Minas Gerais; depois foi crescendo foi adquirindo empresas. E hoje é o único Grupo do setor elétrico brasileiro que está presente nas cinco regiões geográficas. Temos empresa na região norte, no Estado de Tocantins, região Centro-oeste, tanto o Estado de Mato Grosso quanto Mato Grosso do Sul. Temos na região Nordeste, na Paraíba, em Sergipe, estamos na região sudeste no interior de São Paulo, interior de Minas Gerais, no interior do Rio de Janeiro, estamos na região sul, no Paraná, também nas cidades do interior do Paraná.

A coluna do meio ali são grandes números do Grupo ENERGISA.

São 788 municípios atendidos pelo Grupo ENERGISA no Brasil, dos quais 141 são atendidos pela ENERGISA/MT. Então, 18% dos municípios do Grupo ENERGISA .../cac

0821au14.cac

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA - ... do grupo ENERGISA estão atendidos, estão situados no Estado de Mato Grosso? A área de concessão do Grupo ENERGISA, hoje, é de um milhão e seiscentos mil quilômetros quadrados dos quais novecentos mil, mais da metade do Grupo ENERGISA está dentro do Estado de Mato Grosso. Hoje, se pegarmos são treze concessionárias de energia elétrica; se dessas treze pegarmos outras doze, nós conseguimos colocá-las dentro do Estado de Mato Grosso. A ENERGISA Mato Grosso é de longe a principal empresa, a empresa que tem a maior representatividade no Grupo ENERGISA. São seis, quase sete milhões de clientes atendidos, dos quais um milhão e trezentos mil estão no Estado de Mato Grosso; 20% dos clientes do grupo portanto pertencem a ENERGISA Mato Grosso.

Consumidores de baixa renda – temos quase um milhão de clientes de baixa renda faturados pelo Grupo ENERGISA dos quais cento e vinte mil estão no Estado de Mato Grosso. De quatrocentos e noventa quilômetros de linha de distribuição de alta tensão, nós temos cento e setenta e três mil, quatrocentos e noventa e quatro milhões de quilômetros... quatrocentos e noventa e quatro mil quilômetros, cento e sessenta mil quilômetros estão em Mato Grosso. Uma receita de dezoito

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

milhões de reais, uma receita bruta em 2016, de quatro milhões e setecentos, 25% da receita bruta do grupo está e é proveniente da ENERGISA Mato Grosso.

Portanto, o que eu quero destacar é a importância da ENERGISA Mato Grosso dentro do Grupo ENERGISA, do contexto do Grupo ENERGISA e o quanto é relevante para nós cuidar da ENERGISA Mato Grosso. (PAUSA... PROBLEMAS TÉCNICOS NO DATASHOW)...

Isso que trouxemos a vocês é o mercado de energia elétrica atual, com está o...
s/nns

0821au15.nns

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA - ... isso que trouxemos a vocês é o mercado de energia atual, no Grupo ENERGISA se vocês repararem essa EMT aqui é a ENERGISA Mato Grosso.

A ENERGISA/MT apresentou no mês de julho um crescimento de 5,3% no mercado de energia elétrica e o acumulado desde o início do ano apresenta 3%.

O Estado do Mato Grosso, o Estado do Mato Grosso do Sul e as empresas de São Paulo são os únicos mercados hoje que trazem no acumulado um mercado positivo, ou seja, tem uma evolução do mercado. As demais concessionárias do grupo passam por uma retração de mercado. E o mercado de 2017 é menor que o mercado de 2016.

Aqui, a participação de novo de uma comparação, a participação do mercado, esse azul aqui embaixo é a ENERGISA/MT que detém 30% do mercado do Grupo ENERGISA.

Muito bem, aqui eu destaco a vocês um pouco dos investimentos. Recebemos o convite para participar desta Audiência Pública dando um destaque como um dos itens; a paralisação de obras no Estado.

Trouxemos para conhecimento e uma visualização rápida do que tem sido o plano de investimentos no Mato Grosso. De 2009 a 2011, a média enquanto a CEMAT era empresa controlada pelo Grupo REDE, era, em média, 244 milhões de reais ao ano de investimentos no Estado.

De 2012 a 2014, sob intervenção foi notificada a necessidade de melhorar e naquele período esse volume de investimentos foi elevado a 337 milhões em média nesses órgãos.

A ENERGISA, a partir de 2015, assumiu a empresa em abril de 2014, começou os investimentos e, a partir de 2015, realiza mais de 470 milhões de investimentos ao ano em um crescente de realização de obras que não se comparam ao período anterior.

O que buscamos enquanto ENERGISA/MT, já pertencente ao Grupo ENERGISA e isso é muito importante que se tenha em mente é não só fazer frente ao desafio desse mercado que continua crescendo, mas principalmente tirar um atraso por investimentos não realizados no passado.

O ano passado de 2016, não sei se vocês têm conhecimento disso, enquanto o Brasil andava de lado em termos de PIB, em termos de crescimento...

s/ drm

0821au16.drm

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA -... enquanto o Brasil andava de lado em termos de PIB em termos de crescimento de mercado, em termos de crescimento para economia, o

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

Estado de Mato Grosso crescia uma taxa de 5 a 6%, e o leste do Estado, a região do Araguaia conhecida por todos vocês aqui, passavam de 10% de crescimento.

Então, é um crescimento extremamente alto frente a média Brasil, e um crescimento que não foi acompanhado nesses últimos oito anos de forma adequada sobre o aspecto de estrutura do setor elétrico.

Então, o que nós temos, qual é a situação da infraestrutura elétrica do Estado de Mato Grosso, um mercado de energia promissor crescente, o agronegócio sendo assim alavanca da economia brasileira, porque não dizer isso, porém os investimentos em infraestrutura do setor elétrico não acompanhavam essa realidade, ele tinha de uma certa folga, parou-se investir, o mercado continuou crescendo, aquela folga foi sendo consumida, consumida, consumida, estrangulou, chegou ao seu limite a falta da continuidade de investimento fez com que no passado nós tivéssemos uma limitação de disponibilidade de energia elétrica como já foi citado aqui hoje pelo Exmº Sr. Deputado, isso foi uma realidade no período da CEMAT, no período durante a intervenção até meado, final de 2015, quando depois de chegar a ENERGISA começou a fazer esse volume de investimento para poder suprir a necessidade de energia elétrica que existe no Estado em termos de disponibilidade, de tal forma, eu gostaria de dá uma notícia a vocês até para desmistificar aquilo que vira senso comum porque depois de tanto anos uma notícia sendo verdadeira nada melhor do que a comunicação e a informação para desmitificar.

Hoje nós não temos problemas de disponibilidade de energia elétrica no Mato Grosso, qualquer empresário que queira se instalar no Estado de Mato Grosso para colocar o seu negócio, montar a sua empresa, onde nós temos o sistema interligado, na onde estamos sem o sistema isolado hoje que é só uma região próxima ao norte do Estado na divisa com Pará lá na região de Colniza, fora aquela região já estamos trabalhando no detalhamento de mudar aquilo...s/lcb...

0821au17.lcb

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA -...fora aquela região que estamos trabalhando num detalhamento lá para poder mudar aquilo, num investimento muito alto também, não existe hoje problema de disponibilidade de energia para nenhum empresário que queira se instalar no Mato Grosso. Reparem que quando eu digo disponibilidade, eu estou dizendo: a energia está lá disponível. O que muito se tem em Mato Grosso ainda, e é uma realidade, é a necessidade da obra para tirar a energia da subestação e levar até o cliente que quer ser atendido. E isso, pelas distâncias, pelas extensões geográficas do Estado de Mato Grosso são obras grandes, obras que demandam muito investimento, e conforme a própria legislação estabelece, nós não fazemos isso, as despesas da ENERGISA, não podemos, isso é as despesas do interessado.

Então, é muito importante que se diga isso. Não há no Estado de Mato Grosso mais, desde o ano passado, restrições em termos de disponibilidade de energia para qualquer empresário que queira se instalar no Mato Grosso.

Nós temos uns sem-número de cartas de intenção de conexão na nossa rede por empresários que protocolam interesse, nós damos retornos, dizemos que existe a disponibilidade, informamos o valor da obra, porque o valor da obra ele é necessário, porque não é justo que toda sociedade mato-grossense pague por isso, isso é o conceito do setor elétrico, e aí o empresário desiste.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Nós precisamos, de uma vez por toda, desmistificar essa informação de que o Estado não pode crescer por limitações da energia elétrica. Isso já não é mais uma realidade do Estado de Mato Grosso. E aqui, ordem de grandeza dos nossos investimentos por região, nós dividimos lá dentro da ENERGISA o Estado de Mato Grosso em seis grandes regiões para efeito do nosso gerenciamento a nossa gestão. Então, nós não estamos fazendo investimentos exclusivamente em Cuiabá. Os investimentos da ENERGISA Mato Grosso se dão ao longo de todo Estado, regional metropolitana é aqui a região do Estado, Rondonópolis é uma das nossas sedes regionais; Sinop 209 milhões aportados em três anos; Araguaia que é a nossa regional de Barra do Garças; o médio norte que é Tangará da Serra e a região oeste de Cáceres. Fora esses investimentos que são investimentos em infraestrutura para melhorar a qualidade do fornecimento de energia elétrica para quem já é atendido e também para atender clientes novos. Nós temos ainda investimentos em todo Estado que se caracterizam por 360 milhões já investidos no Programa Luz Para Todos, 254 milhões na universalização...

...s/dmm...

0821au18.dmm

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA –... 360 milhões já investidos no Programa Luz Para Todos, 254 milhões na universalização rural... nós já vamos entender um pouquinho o que é isso também. Há muita dúvida de muita gente nisso aqui e também investimos 230 milhões em incorporação de redes particulares, clientes, que há muitos anos, anterior a 2009, 2003, se não me falha a memória, clientes que colocaram a sua rede e tiraram o recurso do próprio bolso para fazer a sua rede, porque na época a concessionária não tinham recursos para fazer, devolvemos esse dinheiro agora em 2016 e 2017, primeiro semestre, estamos devolvendo esse dinheiro devidamente corrigido a todos esses proprietários dessas redes.

Aqui de novo a questão das obras, nós tínhamos em média, antes de 2016, algo em torno de 932 obras. A nossa média de 2016 foi mil cento e sessenta e duas obras/mês e nós estamos trabalhando, agora, na casa de aproximadamente mil e quinhentas obras/mês.

Então, nós fizemos uma mobilização de recursos de empresas para prover serviços para a ENERGISA, sem precedentes, tivemos dificuldade, não conseguimos, dentro do Estado, empresa suficiente para atender o nosso plano de investimento. Tivemos que trazer empresas de fora do Estado para poder ajudar a realizar toda essa demanda dessa demanda de investimentos que nós estamos fazendo.

E aqui o quadro do Luz Para Todos e da Universalização. A última legislação aprovada sobre a Universalização Rural, gente, colocou que o Estado de Mato Grosso, o ano limite de 2020, para que o Estado tivesse cem por cento universalizado.

O que é universalizado? Quer dizer com todo o seu passivo de pessoas e famílias que desejam o acesso à energia elétrica tivesse isso resolvido. Então, o ano fim da Universalização Rural era 2020.

Nós chegamos aqui e começamos a realizar esse programa, tem municípiozinho 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020. Cento e quarenta e um municípios estão divididos dessa forma.

Quando nós chegamos aqui e começamos a realizar essas obras, e a Universalização, qual é a diferença entre Universalização e Luz Para Todos? Ambos levam energia

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

elétrica às propriedades rurais do Estado. Não há diferença alguma entre eles. A única diferença é: quando falamos de universalização, nós estamos falando de obras a serem feitas com o dinheiro...

...S/CMS

0821au019.cms

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA – ...nós estamos falando de obras a serem feitas com o dinheiro da empresa e da concessionária. A concessionária está investindo esse dinheiro para fazer a obra e, portanto, lá no futuro esse recurso que foi investido, após análise, após validação da ANEEL, esse recurso será inserido na tarifa. Portanto, toda essa universalização rural irá, em algum momento, para a tarifa de energia elétrica de todos os consumidores e todos os clientes da ENERGISA Mato Grosso.

Onde entra o Programa Luz Para Todos? O Programa Luz Para Todos é um programa também de levar energia elétrica para as propriedades rurais, só que ele é um recurso financiado, vindo do governo federal. Se ele não é um dinheiro da concessionária, ele não pode ir para a tarifa. Então, o importante do Luz Para Todos é que ele é um dinheiro que viabiliza a execução de obras sem onerar a tarifa de energia elétrica, porque é um dinheiro que a concessionária não colocou, é um dinheiro que foi recebido do governo federal.

Muito bem, a última legislação de universalização rural colocava municípios de Mato Grosso para serem universalizados em 2020, ao contrário de adiar mais o programa de universalização como já foi colocado aqui, que já foi adiando sucessivas vezes, firmamos um termo de compromisso com o Ministério de Minas e Energia para antecipar para 2019. Então, hoje a ENERGISA Mato Grosso trabalha não mais com a data de 2020 para levar energia elétrica para todas as famílias que estão cadastradas conosco, mas antecipando um ano para 2019.

Então, é nosso trabalho, é a nossa meta, é o nosso objetivo, é o propósito de estarmos trabalhando, levar energia elétrica aos 141 municípios do Estado de Mato Grosso até 2019 e para isso temos 32 mil famílias cadastradas. Dessas 32 mil famílias, desculpa, temos uma expectativa de atendimento de 32 mil famílias das quais aproximadamente 25 mil estão cadastradas conosco e temos uma expectativa que na hora que começarmos isso tem se mostrado dessa forma em etapas anteriores do programa, novos interessados irão surgindo e vamos ligando.

Até dezembro de 2019, todos os atuais 25 mil clientes cadastrados e todos aqueles que irão surgir nesse período ainda até 2019, vamos ligar, seja por meio do programa de universalização com recursos próprios da companhia, seja através do Programa Luz para Todos...
...s/tmr...

0821au20.tmr

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA - ... do programa de universalização, com recursos próprios da Companhia, seja através do Programa Luz para Todos com recursos financiados pelo Governo Federal. Para o cliente isso não importa. Ele vai receber a mesma energia, da mesma forma, sem nenhum problema.

Outra coisa importante que foi colocado pelo Deputado Dilmar Dal Bosco, eu acho importante esclarecer.]

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

De fato lá, atrás no passado, era padrão da antiga CEMAT a construção de rede RMT, com retorno por terra, o único fio, isso além das questões dos problemas de qualidade de energia. Tem uma questão de segurança muito fortemente atrelada a ela, e nós não estamos mais construindo rede assim.

A ENERGISA/MT não vai mais construir Luz para Todos com retorno por terra. Nós vamos construir padrões, no mínimo bifásico. Estamos com pleito inclusive junto ao Ministério. Estivemos, na semana passado, em Brasília, discutindo com o Ministério, porque o Ministério tem lá dentro do Programa *Luz para Todos* um valor de referência de quanto fica uma obra dessa, e nós estamos com valor ligeiramente acima. Estivemos lá no Ministério para defender esse valor acima, exatamente, porque nós queremos trifasear redes que hoje são monofásicas por um bom trecho até chegar mais próximo aos clientes e depois poder distribuir o bifásico para poder melhorar, antes de mais nada, melhorar a própria segurança dos usuários dessas redes; e, segundo, melhorar o fornecimento de energia elétrica. Então, esses são os números. Todos esses clientes aqui nós temos o cadastro deles. Essa é uma outra dúvida que se tem. Todos esses clientes estão devidamente cadastrados com RG, CPF, município, propriedade, que nós vamos atendê-los. Temos o cadastro de todos eles. E isso nos permite estratificar então por regional, por cidade, da forma como nós desejamos.

Todos os clientes que estão sendo atendidos pelo Programa do LPT são clientes que nós estamos antecipando um ano no seu acesso à energia elétrica. Os que seriam atendidos em 2020, nós trouxemos para 2019; o que seriam atendidos em 2019, nós trouxemos para 2018. Então, esse é o compromisso da ENERGISA com toda a população rural do Estado de Mato Grosso. Lamentavelmente esse programa de eletrificação ficou parado no Estado por muito anos por questões de repasses de recursos, do Programa *Luz para Todos*, por incapacidade de investimento da própria CEMAT, a época do antigo controlador, não existiam recursos, e nós retomamos. Não só retomamos com antecipamos, não nos interessa levar isso até 2020. Nós queremos realizar isso em .../cac

0821au21.cac

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA - ... até 2020, nós queremos realizar isso até 2019. Eu estive em outra reunião quando o Ministro de Minas e Energia esteve em Cuiabá para assinar o termo de Cooperação conosco, na minha fala eu coloquei que é insano imaginar que em pelo século XXI tenhamos cerca de trinta mil famílias sem acesso a energia elétrica dentro do Estado de Mato Grosso. Eu acho que podemos deixar para as gerações futuras outros problemas, mas esse problema aqui, nós vamos resolver. Trata-se mais do que conforto, trata-se de inclusão social. Esse é o compromisso da ENERGISA Mato Grosso com a população rural do Estado de Mato e as execuções de obras continuam aceleradas. Esses são todos os investimentos feitos no período desde 2015, não vale a penas nós lermos um a um, mas a subestação Beira Rio que está em construção, ampliação da Coxipó, construção da Jangada, ampliação de Várzea Grande, ampliação da Barro Duro, ampliação da SE Rondonópolis, Paranatinga, Alto Garças, Matupá, Tapurah, Nova Ubiratan, ampliação de Sinop-Centro, ampliação da Sinop 1, ampliação de Paranaíta, ampliação de Colider, Lucas do Rio Verde, Alta Floresta, Barra do Bugres, Pontes e Lacerda, Cáceres, Araputanga; linhas de distribuição em alta tensão ligando Coxipó a Barro Duro, Várzea Grande linha básica, essa estamos terminando esse mês...

(NESTE MOMENTO O PALESTRANTE APONTA OS DADOS NO DATASHOW)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBARENA - Nobres, Nobres rede básica, a interligação de 230 kV, Casca 3 a Barro Duro, derivação de Jangada, Cidade Alta a Beira Rio, Sinop a Eletronorte, Sinop ao Distrito Industrial, Lucas do Rio Verde a Tapurah, Boa Esperança a Nova Ubiratã, Sinop e Sinop 1. São todas ampliações de construções de novas Linhas de distribuição de alta tensão de 138 a 69 kV e subestações, construção e ampliação exatamente para prover infraestrutura adequada ao crescimento do Estado de Mato Grosso.

Aqui é a região mais crítica do Estado no que chegamos em termos de crescimento no Araguaia e em termos de déficit de energia, se vocês lembrarem de um slide que foi apresentado pela AGER que mostrou o mapa do Estado de Mato Grosso, o lado leste dele fortemente vermelho em termos de qualidade do fornecimento, era exatamente por um déficit que tinha, talvez vocês não consigam ver daí, existe uma linha verde tracejada que sobe e sai debaixo perto de Barra do Garças e vai até Vila Rica, são mais de mil quilômetros de uma linha de 138kV, que por questões de carga ela não se sustentava, ela não parava de pé até o primeiro semestre de 2016. Qualquer oscilação...

s/nns

0821au22.nns

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA - ... o primeiro semestre de 2016 qualquer oscilação por questões de características da carga e da distância da linha, essa linha desligava várias vezes ao dia. Isso é muito ruim em termos de fornecimento.

Fizemos todos esses investimentos aqui, Barra do Garças, Nova Xavantina, com a duplicação, Nova Xavantina e Água Boa faremos até 2019, ampliação de Querência, colocamos uma térmica com a aprovação da Aneel, instalação de banco de capacitor, Espigão do Leste nós ligaremos e inauguramos, mês passado, um compensador síncrono.

Esse compensador síncrono é um grande motor que tem por finalidade regular a tensão lá no extremo norte da linha, um investimento de 33 milhões de reais colocados em operação agora, na questão de dez dias atrás para regular a tensão na região do Araguaia.

Muito bem. Tudo está bom? Não, está não. Temos muito por fazer ainda.

Os dois grandes indicadores chaves do setor elétrico, DEC e FEC, são os indicadores mais históricos do setor elétrico, essa era a situação da ENERGISA/MT em termos de duração equivalente, em média, um cliente da CEMAT demorava trinta horas para ser reestabelecido, em média, clientes com menos tempo, clientes com mais tempo.

Hoje já praticamos o ano passado vinte e três horas e o nosso alvo para esse ano de 2017 é reduzir para vinte e uma horas em média. Falamos de indicadores globais da empresa, temos sim conjuntos mais críticos cujo tempo é bem superior a esses e os nos nossos investimentos farão frente a esses desafios para que possamos trabalhar não só agora na média da ENERGISA/MT como um todo, mas pontualmente naquelas regiões que estão mais afetadas.

É exatamente este o conteúdo do plano de melhorias que firmamos com a AGER e agora o plano de resultados que até o dia 31 entregaremos à Aneel.

Em termos de frequência, naquela época era em torno de vinte e três a vinte e quatro vezes sem energia, que o cliente da CEMAT ficava, nossa meta para este ano, ano passado fizemos quatorze, nosso prognóstico para o final do ano é de treze interrupções por ano.

Destaque, mês de junho, a ENERGISA/MT já conseguiu seu melhor DEC e o seu melhor FEC mensal da história da empresa, nunca a ENERGISA/MT, a CEMAT conseguiu indicadores em junho como conseguimos neste ano.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Jurhosa está aqui, em abril, a Aneel publicou o seu ranking de melhores empresas em termos de indicadores de continuidade de DEC e FEC e a ENERGISA/MT foi a empresa que mais evoluiu no Brasil em termos de melhorias nesses dois indicadores...

s/ drm

0821au23.drm

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA-...em termos de indicadores de continuidade de indicadores de DEC FEC e a ENERGISA Mato Grosso foi a empresa que mais evolui no Brasil em termos de melhoria desse dois indicadores, saltando da vigésima quarta posição para oitava posição.

Bom, aqui outro indicador que mostra um processo extremamente desafiador para todos nós diz respeito a perdas de energia elétrica, nós temos hoje 14,66 perda de energia elétrica, essa linha preta é o limite regulatório, e perda de energia é um problema muito sério aqui em Mato Grosso. Como vocês podem ver, nós não estamos conseguindo chegar ao limite regulatório, estamos trabalhando para isso, estávamos próximo do limite 2015/2016, foram dois anos onde a economia do Brasil ela deteriorou bastante, a população de uma forma geral teve muita dificuldade econômica, infelizmente muita gente atrelou redução de consumo a métodos nada ortodoxias para poder obter essa redução nós tivemos um sensível aumento de perdas, final do ano passado nós contratamos oitenta três equipes para poder combater perdas e estamos conseguindo reverter essa situação para poder trazer novamente esse indicador para dentro dos limites regulatórios.

O que é importante destacar aqui? O Estado de Tocantins pede por ano em arrecadação de ICMS algo em torno de 40 milhões de reais, dinheiro que poderia está sendo investido em estradas, educação, saúde, segurança, e nós perdermos isso aqui, é ICMS que o Estado deixa de arrecadar.

Então, o nosso trabalho vai nesse sentido, porque até essa linha preta aqui eu não sei se vocês sabem, nós estamos cobertos pela tarifa, cada um de nós aqui está pagando por tudo fluxo de energia no Estado, está na nossa tarifa.

Então, precisamos efetivamente mudar o rumo disso aqui, precisamos do apoio para...nós combatermos, mas hoje, eu não sei se vocês sabem, mas o fraudador de energia elétrica se for pego fraudando nós não podemos desligar a energia dele, estamos impedido disso. Então, são coisas que precisamos de fato começar a mobilizar todos os interessados numa melhor qualidade de serviço porque estamos, ah! Mas isso aqui não tem nada haver com qualidade de energia, tem tudo haver com qualidade de energia, porque todas aquelas ligações clandestinas elas arrebatam com a qualidade da energia com quem está regularmente ligado.

Muito bem, esse é outro problema muito serio todo mundo paga conta sem conta o risco a segurança, e aqui para vocês verem, desculpem a expressão...s/lcb

0821au24.lcb

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA -...E aqui para vocês verem, desculpem a expressão e até fugir um pouco aqui do protocolo, mas a cara de pau é tão grande, está certo, que publica-se no facebook “gato em residência, 300 reais; gato em comércio, 500 reais; gato de controle remoto, 8 mil reais; gato com contator, 750 reais; gato com timer, 2 mil reais”. Isso aqui está publicado com telefone na mídia e ao lado “se você for pego, nós oferecemos assessoria jurídica

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

para você se defender”. Isso é público no Estado de Mato Grosso. É uma vergonha para todos nós brasileiros de bem. Aqui estão os nossos desafios. Aparelho timer que de noite ele liga e de manhazinha ele desliga. Então, passamos lá inspecionando, não vê problema nenhum. Nós temos que comprar na ENERGISA/MT, balança de precisão para pesar o medidor. Um equipamento desse ele altera 40 gramas no peso do medidor. E nós detectamos pelo peso. Tal o nível de especialização que essas pessoas estão conseguindo ter e nós não estamos conseguindo combater como deveria.

Bom, em linhas gerais era isso que eu queria apresentar a vocês, dar essa sinalização, reforçar com vocês o nosso compromisso de obras. Temos sim todo empenho no sentido de eliminar o passivo de investimentos da carência do Estado e, mais do que isso, andar à frente porque energia elétrica nós precisamos chegar antes de qualquer empreendedor, hora que ele chega nós precisamos estar lá, e por muito tempo nós tivemos atrás. Então, estamos fazendo um trabalho de eliminar o passivo e se colocar pelo menos três a cinco anos à frente de qualquer investidor que queira chegar no Estado.

Um outro ponto que não veio aqui na apresentação, mas que é objeto da Audiência, diz respeito a questão de aprovações de projetos. Essa é uma informação, nós temos um indicador específico da ANEEL que acompanha isso, porque é análise de projetos e a reanálise de projetos. É um dado público postado mensalmente na ANEEL. A ENERGISA/MT, início de 2016, ela vem cumprindo regularmente com esse indicador. Nós tivemos sim um problema agora meados de 2017, período de abril a junho de 2017, foram três meses aproximadamente onde tivemos um problema interno e acabamos reduzindo o prazo de atendimento a esses indicadores, mas nós já olhamos para isso não em função desta Audiência Pública, mas isso, inclusive está no plano de compromisso com ANEEL, melhoria da AGER, melhor dizendo, ele foi elaborado em abril, em maio, lá vocês podem ver...

...s/dmm...

0821au25.dmm

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA –...ele foi elaborado em abril, em maio, lá vocês podem ver, já era a nossa preocupação, porque nós tivemos problema, sim, nesse indicador, conseguimos através desse plano de melhoria implementar algumas ações e para agosto agora, julho já melhorou, nós já estamos na casa de 84, quase 85% dos projetos entregues dentro do prazo e para agosto nós queremos voltar a casa dos cem por cento de projetos. Nós sabemos que isso gerou um transtorno principalmente às empresas que atuam no setor, elaborando e apresentando, dependem de nós para aprovação de projeto particular para fazer o seu trabalho, mas é o nosso compromisso de poder fazer isso em tempo e hora adequada para que vocês possam atender bem os seus clientes que em última instância será nossos clientes também.

Portanto, temos que ter uma parceria muito grande nisso e nós precisamos... eu acho que como foi bem dito pelo Deputado Dilmar Dal Bosco, nós precisamos é de aproximação. Esse é um dos pontos que eu tenho colocado muito na ENERGISA. A ENERGISA Mato Grosso precisa se aproximar dos clientes, nós temos feito um trabalho muito grande nesse sentido não só de atingir meta regulatória que a legislação nos dá, mas principalmente de satisfazer as expectativas dos nossos clientes.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

Então é isso, gente, muito obrigado por poder apresentar um pouco da ENERGISA Mato Grosso, do que nós estamos fazendo, sabendo que nós temos muito por fazer, estamos muito longe do ideal, daquilo que nós queremos para os nossos clientes. No mais, eu tenho certeza que nós chegaremos lá.

Muito obrigado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) – Muito obrigado, Riberto Barbanera, Diretor-Presidente da ENERGISA Mato Grosso.

Informo que temos aqui vinte duas pessoas inscritas para usar a palavra, para debatermos.

Eu estive conversando com o Ministro Blairo Maggi e com o Neri Gueller, o próprio Ministério da Agricultura tem interesse nessas ampliações de monofásico para bifásico ou trifásico em torno de 250 milhões de reais para aplicar dentro do Estado de Mato Grosso.

Então, fica aí, Jurhosa, para conversarmos com o Ministro, levar essa preocupação de expansão e também ao Eduardo Moura, através da AGER.

Agradeço a presença de Jonail da Costa, Secretário Adjunto de Relações Comunitárias da Prefeitura de Cuiabá; Teomar Estevão Magri, Conselheiro do Conselho dos Consumidores de Energia Elétrica do Estado de Mato Grosso-CONSEL.

Nós vamos intercalar o auditório com a mesa para usar a palavra. O primeiro da mesa que está inscrito, é Heitor Balestrin, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Nova Guarita e depois o Alei Fernandes, lá de Sorriso.

O SR. HEITOR BALESTRIN – Eu gostaria que o Deputado Dilmar Dal Bosco permitisse...

...S/CMS

0821au026.cms

O SR. HEITOR BALESTRIN – ...eu gostaria que o Deputado Dilmar Dal Bosco permitisse que eu cumprimentasse a mesa, quero cumprimentar todos os presentes.

Eu acredito, Deputado, que neste momento o senhor irá aliviar um pouquinho da cabeça de tanta cobrança que nós fizemos à sua pessoa e a sua equipe.

Eu irei contar um pouquinho da nossa história de Nova Guarita, eu gostaria que por intermédio desta minha colocação vocês prestassem atenção a realidade que está hoje o nosso município. Em 1992, o então Governador Jayme Campos atendeu um pedido nosso, eu era vereador e o Vereador Joel, para levarmos a energia elétrica ao nosso município que seria 50 quilômetros ao Distrito de Nova Guarita. O qual foi feito.

De lá para cá, gente, esses 50 quilômetros tinha poucos moradores que ligavam a energia, que tinham condições de ligar e Guarita também era um distrito, eram poucos moradores. Mas, de lá para cá foi ampliando todo Município de Nova Guarita, inclusive, o Município de Colíder também interligou na mesma linha nossa, tem armazém interligado, o Município de Novo Mundo tem uma parte interligada, o Município de Peixoto, na mesma rede de 50 quilômetros que veio para Nova Guarita.

Então, vejam vocês a dificuldade que tem o nosso município na questão da energia. Tínhamos lá um escritório com três pessoas e uma caminhonete para atender o nosso município, fecharam, levaram embora e ficamos sem nada.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Vocês imaginem o tirador de leite que depende dessa energia, ligar no 0800 para eles gravarem lá, para depois atender não sei quando, para que vá uma equipe em Nova Guarita para atender o nosso pedido e o nosso chamado! Olha a dificuldade que está o nosso município.

Então, gostaríamos que a ENERGISA analisasse bem esse fato, que diante desse fato do nosso município, eu acredito que vários municípios tenham a mesma questão, a questão de ampliação de rede, de melhoria. Eu não sei o que a ENERGISA fará para salvar a nossa pele, estamos com dificuldade grande! A queda de energia, molhou o canto do poste, cai a energia.

Outra dificuldade, as ligações que fizemos no 0800, está há mais de três meses solicitando que a ENERGISA irá lá desligar a rede para cortar uma árvore, porque a árvore subiu acima da alta tensão. Nada é feito. Eu liguei na semana, até então não foi. Então, para nós fica difícil, eu gostaria de viessem analisar os pedidos...

...s/tmr...

0821au27.tmr

O SR. HEITOR BALESTRIN - ... então, para nós fica difícil, e eu gostaria de viesse analisar os pedidos, não só de Nova Guarita, mas iguais a esses, mas eu tenho certeza que quase todos os municípios sem problemas. Nós temos um Assentamento Renascer, que é pequeno, são sete famílias. Está lá com a documentação do INCRA, está com todos os pedidos e estão os padrões ficados, faltam ligar.

Então, Deputado, obrigado pela oportunidade. Eu gostaria que a ENERGISA fosse a Nova Guarita e analisasse a realidade. Muito obrigado pela atenção. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) – Obrigado, Vereador Heitor.

Com a palavra, o Sr. Rafael Rovaris. Depois do Rafael, da Mesa, o engenheiro Marcos Vinicius; depois, o Vereador Elço Domingos, Vereador da Câmara Municipal de Gaúcha do Norte.

O SR. RAFAEL ROVARIS – Boa tarde a todos, Deputado Dilmar Dal Bosco, Riberto, Diretor-Presidente da ENERGISA, nós vamos falar não em meu nome, nem da minha empresa, em nome de todos os clientes que eu represento lá em Sorriso e na região.

Essa questão do prazo de resposta de disponibilidade de energia, análise de projeto realmente foi neste período que tivemos vários problemas, mas dou o meu testemunho que de uns dias para cá melhorou. O engenheiro nosso aqui também, nós já conseguimos alguns contatos para ter retorno mais breve.

Eu trago aqui dois casos bem específicos que eu não estou conseguindo resposta. Falei em Cuiabá, Cuiabá passa para Sinop. Sinop diz: Olha, eu preciso do material. São dois clientes que estão com a obra vistoriada, aprovada, contrato assinado, depende da instalação de reguladores.

Um já está vencido desde janeiro e outro vai vencer em maio e são clientes do agronegócio que fizeram investimentos em equipamentos, em armazém, em pivô, e está parado porque não tem nenhuma previsão. Não sei se você pode ficar com isso, eu posso entregar, porque eu não tenho mais o que falar ao meu cliente. Eu falo em meu nome, mas os colegas engenheiros e construtores acabamos sendo um elo fraco nesse meio, porque o cliente do agro, que eu falo da minha região, tem a área, ele quer trabalhar, o banco está lá para financiar os equipamentos dele, vem até nós pedimos a disponibilidade, mandamos o projeto, e muitas vezes vem essa situação da ENERGISA que nem nós mesmos que temos um pouco experiência .../cac

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

0821au28.cac

O SR. RAFAEL ROVARIS - ... nem nós mesmos que temos tempo de experiência conseguimos repassar para o cliente o que está acontecendo. Então acabamos ficando nesse meio termo.

Esses dois casos que me falta informações para eu repassar ao cliente.

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) – Eu acho que o Sr. Riberto José Barbanera pode responder, mas fica a dúvida: primeiro se faz a construção e depois a disponibilidade. Teve a disponibilidade de energia, executou a obra, fez o projeto e está tudo pronto? Só falta a ligação?

O SR. RAFAEL ROVARIS – A disponibilidade...

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) – E a disponibilidade de falar que precisava do regulador?

O SR. RAFAEL ROVARIS – Falei... Um dos casos o regulador saiu sem custo ao cliente, o cliente aceitou o aceite, já venceu o prazo do aceite, a outra carta foi R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), também já venceu...

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) – Pagou?

O SR. RAFAEL ROVARIS – Paguei. Então é: disponibilidade, ok; projeto aprovado, obra vistoriada e daí está parada as duas cartas que eu tenho estão paradas por causa do regulador.

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) – O Sr. Riberto vai responder e o senhor entrega a mim e também a concessionária.

O SR. RAFAEL ROVARIS – Eu trago esses dois casos porque são casos que eu não consegui o retorno para passar ao cliente. E daí fica eu lá, com cara de tacho. O cliente me pagou, contratou, olho para ele e não tem o que falar.

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA – O seu nome é?

O SR. RAFAEL ROVARIS – Rafael.

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA - Rafael de que empresa?

O SR. RAFAEL ROVARIS – Da Empresa Eletro Rovares, de Sorriso.

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA - Rafael, é o seguinte: na verdade eu quero só fazer um entendimento. Quando soltamos a carta de disponibilidade nós estamos colocando a disponibilidade existente de energia na subestação, ela existe. Depois o cliente dando aceite nisso nós partimos para a obra, elaboramos o orçamento, você até colocou que teve um caso que deu custo zero ao cliente.

O caso específico de regulamentação, nós estamos com um lote de regulador parado no porto aguardando importação. Inclusive chegaram e estão aguardando da alfândega a liberação para podermos fazer a obra. Então realmente estivemos mesmo esse problema em algumas obras de uns três, quatro meses para cá. E essa dificuldade colocou nos impôs esse limite. Não daria para liberar a carga sem o regulador de tensão, você conhece, nós prejudicaríamos todo mundo em volta. Está certo? Depois você me entrega, nós vamos ver como atender isso.

O SR. RAFAEL ROVARIS – Está bom e obrigado pela atenção.

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) – Agora, com a palavra, o engenheiro Marcos Vinícius Santiago Silva, Presidente em exercício do CREA.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. MARCOS VINÍCIUS SANTIAGO SILVA – Deputado Dilmar Dal Bosco, no qual eu cumprimento toda a mesa. Gostaria de cumprimentar todos os profissionais por meio do engenheiro eletricitista Edson Miranda, que é o Presidente da Associação Mato-grossense dos Engenheiros Eletricistas.

Deputado, é muito importante colocar o Conselho no qual eu represento os profissionais ligados a ENERGISA, que igual ao Diretor Presidente Riberto colocou, que eu acho que muitas vezes o que está faltando é isso, Sr. Riberto, essa comunicação junto aos profissionais...

s/nns

0821au29.nns

O SR. MARCOS VINICIUS SANTIAGO SILVA - ... o que falta é isso, a comunicação junto aos profissionais e as empresas por motivo adverso que muitas vezes sabemos que uma empresa desse porte de equipamentos importados e uma série de coisas que foram colocadas aqui para que realmente tenha essa comunicação que, às vezes, passa despercebido talvez em função da demanda que os profissionais trazem ao Conselho Regional de Engenharia.

É importante, como colocaram, sabemos que estão represados os serviços anteriores a 2014 e sabemos que não existe nenhum condão para que resolvamos todos os problemas.

Acho que o principal seria essa comunicação ser melhorada entre os profissionais dos quais prestam serviços aos futuros clientes como colocaram.

Em outro momento, é que o CREA/MT dispõe ser parceiro, principalmente no número de empresas e profissionais dos quais temos o registro que possam também efetuar dentro do Mato Grosso. Nada contra os que visam empresas de fora, não é nesse condão, mas que ajudemos também ter empresas que façam os serviços e profissionais também.

Como o Conselho Regional é um tripé em valorização e fiscalização do profissional dentro das obras, é importante colocar que muitas vezes chega algumas denúncias para nós como o salário mínimo profissional do engenheiro em si, em que a Lei nº 6.496, de 1977, no qual o salário mínimo existe em um piso salarial de engenheiro, no caso especial de engenheiro eletricitista porque mesmo de uma empresa que ele não tenha a contratação como engenheiro eletricitista, seja consultor, analista, atribuições que fazem essa análise e essa consulta é do engenheiro eletricitista ou dos demais profissionais dos quais temos 333 tipos de profissionais.

Nessa área temos os técnicos em eletrotécnicas que também fazem algumas indicações da legislação pertinente a isso. É muito importante para que possamos, no futuro, ter. Sabemos que para a empresa esses gastos têm represálias, mas que temos esse condão de ter a fiscalização, de ter os profissionais que fazem a atribuição de engenheiro eletricitista tenham o valor do salário mínimo profissional.

Uma coisa que muitas vezes chega a nossa reunião de câmara é essa comunicação que já coloquei, mas em função de prazos, muitas vezes, esses prazos que são colocados, sabemos que são prazos regimentais da Aneel e assim por diante, para que possa, mais uma vez, taxar e colocar a comunicação para que, no caso como o nosso colega colocou ali, porque os profissionais prestam...

s/ drm

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

0821au30.drm

O SR. MARCOS VINICIUS SANTIAGO -...no caso como o nosso colega colocou ali, os profissionais eles prestam serviço a empresa, e empresa não sabe, por exemplo, que tem disponibilidade. Então, é importante que seja colocado aqui é o momento para que possamos tecer todas as nossas críticas em função de ter uma melhor qualidade no atendimento. Não entendo que o CREA Mato Grosso queira entrar em conflito com a ENERGISA como já foi colocado em outras vezes, mas queremos está Deputado Dilmar Dal Bosco, que também o CREA possa está junto para poder subsidiar toda /// pertinente através dos nossos profissionais que estão todos registrados dentro das empresas e dentro dos profissionais ligado a energia elétrica.

Então, eu solicito que teve comunicação e estamos a disposição do CAR Mato Grosso, eu faço parte da Associação Mato-grossense como engenheiro eletricista e nós temos dentro da nossa câmara especializada de energia elétrica, conselheiros que são ligados pela entidades de classe e pela instituição de ensino, que pode ajudar muito a ENERGISA, para que possamos ter solucionado esses serviços represados e que possamos ter todos os serviços adequados e que possamos melhorar e ter o desenvolvimento no Estado de Mato Grosso.

Obrigado, Deputado.

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA – Eu acho que a solução é realmente essa, essa questão da comunicação, a aproximação da ENERGISA com órgãos de classe como o CREA, SINDISCON, está na nossa pauta, nós precisamos fazer isso, esses últimos anos de ENERGISA, tem sido realmente um ano para tirar o atraso, isso não é uma desculpa, nós infelizmente pegamos a concessão bastante deteriorada, em função da alimentação de investimento, esse volume de investimento que já passa de dois bilhões de reais em pouco mais de três anos ele se fez necessário, agora, é tanta coisa para fechar agora é a hora de começarmos, aproximarmos e trabalharmos no detalhe, precisamos primeiro tirar o doente da UTI, tirando ele da UTI com as revoluções que tivemos em parceria volto a dizer com AGER, com ANEEL que tem sidos enormes parceiros nos ajudando na condução e da priorização desse temas.

E agora tirado o doente da UTI é ora de tratar as esfoliações menores, ai, mas nós aproximar.

O SR. MARCOS VINICIUS SANTIAGO – Ok! Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) – Obrigado. Acredito que isso é realmente a falta de comunicação que foi aqui, cumprimento dos prazos e a questão de piso que é pertinente ao CREA, é um assunto bem interno praticamente vocês, mas queremos ser o interlocutor...s/lcb...

0821au31.lcb

O SR. DILMAR DAL BOSCO -...pertinente ao CREA, e um assunto bem interno praticamente entre vocês, mas nós queremos ser o interlocutor, se caso precisar da Assembleia Legislativa, a AGER está aqui, a ANEEL está aqui, eu vejo que a empresa também tem essa responsabilidade.

Eu vou passar a palavra ao Alei Fernandes e, logo em seguida, como já tinha comunicado, o Elson Domingos será o próximo a usar a palavra, Vereador de Gaúcha do Norte e depois o Edu, Prefeito de Itanhangá.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. ALEI FERNANDES – Boa tarde a todos!

Quero pedir desculpas, que fui atender o telefone e fiquei conversando um pouquinho e perdi o fio da meada. Eu sou Alei Fernandes, moro em Sorriso, hoje representamos a Associação dos Produtores de Feijão e Irrigantes do Estado de Mato Grosso. Essa Associação, ela, já tem cinco anos de fundação. Hoje a presidência está lá com o polo de Sorriso, mas ela tem três polos no Estado de Mato Grosso, um em Campo Novo do Parecis e outro em Primavera do Leste, onde a sede fica aqui em Cuiabá e hoje ela presidida pelo polo de Sorriso.

Eu ouvi a apresentação do Presidente. Primeiro quero agradecer e parabenizar, Deputado Dilmar Dal Bosco, meu amigo, Deputado que eu admiro pelo trabalho e mais uma vez Vossa Excelência está provando realmente vai em busca das necessidades do Estado, da população do nosso Estado. Aí, Presidente, estava ouvindo a sua fala e realmente nós percebemos os dois últimos anos que estivemos próximos da ENERGISA discutindo junto com o Governo do Estado, no GGI, a evolução, os investimentos que estão sendo alocados e feitos no Estado de Mato Grosso. Porém, nós olhamos a coisa de um outro ângulo também, porque do outro lado nós temos um setor crescendo muito forte, mas muito forte mesmo, e onde vemos uma demanda reprimida lá na frente.

Então, se nós analisarmos hoje, nós temos em torno de 150 mil hectares irrigadas no Estado de Mato Grosso, e para os próximos dois a três anos nós vamos dobrar essa área. E nós temos dificuldade hoje aí, eu vou dar um exemplo aqui, mas eu até quero pedir, Prefeito Edu, que o senhor realmente frise bem, o prefeito está bem embasado de uma carta de uma demanda que nós temos no Município de Itanhangá e região, e onde houve algumas... pelo menos no nosso entendimento, algumas falhas não sei se da ENERGISA, de que forma eu poderia falar isso e me expressar, onde num determinado momento nós tínhamos uma carta de um valor, hoje nós temos uma carta quase maior que três vezes o valor dela e não estamos conseguindo avançar.

Eu apenas queria usar desse momento para dizer o seguinte: é um setor importante, aqui todos os setores têm demanda, do pequeno ao grande, nós vamos falar rapidamente sobre nós, que é o que nos cabe aqui. Então, é um setor que vem forte e não tem como segurar, o Estado precisa crescer, precisa produzir...

...s/dmm...

0821au32.dmm

O SR. ALEI FERNANDES –...o Estado precisa crescer, precisa produzir e para isso nós precisamos de energia. Nós já vencemos um gargalo forte com a ajuda da Assembleia Legislativa, o Deputado Dilmar Dal Bosco e outros Deputados, que é a evolução na SEMA, nós caminhando forte aí, ainda tem gargalos, mas já começou a andar bem no outro ritmo e hoje nós temos o setor de outorgas já funcionando e atendendo essa demanda. Uma vez nós tínhamos um prazo de sessenta e até de cento e oitenta dias e hoje nós estamos conseguindo uma outorga na SEMA até com sessenta dias. Aí nós tínhamos um outro setor que dificulta a nossa área de atuação, que é o crédito e hoje nós temos um Plano Safra rodando, o Banco com o dinheiro para emprestar, o produtor com a outorga na mão e nós estamos lá correndo atrás da energia. Então, realmente é um tripé para que possa fazer com que esse setor caminhe a passos largos.

E nós viemos aqui, justamente, neste momento colocar a nossa posição, dizer que nós temos realmente preocupação com esse setor, nós precisamos disso. E alguns detalhes, como

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

esse que vão ser mais peculiar a cada caso, eu tenho certeza que eles vão evoluir com essa questão, como bem colocou o Presidente do CREA, é a comunicação.

Hoje, a comunicação resolveria grande parte dos gargalos se tivéssemos uma comunicação assertiva e funcional. Nesse caso específico que nós queríamos tratar depois, eu poderia fazê-lo, mas quero deixar para o Prefeito Edu Pascoski, que com muito mais propriedade falará dessa questão lá do norte, da questão de Itanhangá e de Ipiranga do Norte, que o Deputado conhece muito bem, e nós vamos estar aqui até o final ajudando e querendo contribuir.

Muito obrigado, sucesso a todos!

Bom trabalho! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) – Muito obrigado, Alei Fernandes.

Eu quero fazer um testemunho, Alei, e pedir a você, porque a Associação de vocês pode contribuir com esta Audiência Pública. Por isso que o Presidente falou: Audiência Pública também é importante, até porque debatemos todos os assuntos e traçamos um caminho.

Quando a subestação lá de Tapurah que colocou ali o investimento que foi feito, então o Prefeito Luiz Eickhoff, já em fevereiro de 2013, eu pedi a ele quando ele pedia uma subestação com grande problema no setor energético, de expansão de energia, eu falei: Prefeito, eu não sou engenheiro eletricitista, mas posso fazer uma orientação ao senhor, peça a alguém da Secretaria de Agricultura, ande no Município e veja qual é a projeção de expansão em todo o município. Aí nós vamos lutar pela subestação, sim.

Então, eu vejo que você pode, pela Associação, ver o que tem de expansão em cada município, Associação de Produtores de Feijão, o que é que nós podemos... E nisso já vai fazendo plano de expansão, até porque a empresa projeta. Olha, nós vamos projetar para 2018, 2019, 2020, até porque você tem o prospecto do que é que vai ser, não foi diferente do que nós fizemos lá em Itanhangá, não foi diferente do que nós fizemos lá em Ipiranga do Norte, o problema é que Itanhangá não nos atendeu ainda. Está lá parado. Nova Ubiratã foi isso, através da Câmara Municipal, que foi saindo cada empreendedor pedindo um prospecto de desenvolvimento e crescimento...

...S/CMS

0821au033.cms

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) – ...pedindo um prospecto de desenvolvimento e crescimento da sua atividade. Eu acho que podemos contribuir com isso e levar para eles também ir pensando.

Então, tenho certeza que com essa contribuição do senhor, será bom para que possamos pensar num futuro atendimento para esse processo importantíssimo da expansão.

Então, agora com a palavra, o Elço Domingos, Vereador de Gaúcha do Norte; logo depois o Prefeito Edu Pascoski.

O SR. ELÇO DOMINGOS ALVES – Quero cumprimentar, em nome dos nobres Vereadores de Gaúcha do Norte e em meu nome, o nobre Deputado Dilmar Dal Bosco, parabéns pelo evento e obrigado pelo convite; e também em seu nome, os demais membros da mesa, demais profissionais e parceiros na causa desta luta.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Como representamos, Deputado, a linha pública de um município pequeno trazemos também algumas situações de Luz Para Todos, algumas situações de demandas de energia, de falta e assim irei elencar algumas demandas para que os nobres possam discutir aqui.

Em primeiro, conforme foi colocado no seu discurso dentro da sua palestra, percebe-se que a ENERGISA tem em seus dados um controle, uma margem posta pela empresa sucessora que está basicamente atendendo hoje a demanda de energia de Mato Grosso, mas quero elencar que Gaúcha do Norte, nobre Presidente Diretor... Gilmar, não é? (O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA RESPONDE – FORA DO MICROFONE).

Dilberto, desculpa. Gilberto.

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA – Riberto. Eu costumo dizer que é Roberto com “i”. É Riberto.

O SR. ELÇO DOMINGOS ALVES – Está bom, desculpa.

O nosso município não está se enquadrando dentro dessa demanda, Presidente. Hoje quando nos procura a empresa, temos um grande produtor de seringueira e látex, produzimos três milhões, temos três milhões de pés no município, 250 mil hectares de soja, grande produtor também, mas essa demanda de energia no nosso município está comprometida. As empresas quando nos procuram, não temos a oferta para atendermos uma grande empresa tipo Michelin, que já procurou o município e não consegue ser atendida por falta dessa demanda.

Se colocarmos hoje lá mais três barracões de produtores, não consegue ter energia suficiente para a cidade, a demanda cai muito, oscila bastante, tem muita queda. Hoje somos polos de Barra do Garças, somos atendidos pela usina que está no Couto Magalhães que faz parte da regional Barra...

...s/tmr...

0821au34.tmr

O SR. ELÇO DOMINGOS ALVES - ... pela usina que está no Couto Magalhães que faz parte da Regional Barra.

E o segundo detalhe também, Presidente, o nosso Assentamento Nova Aliança. Nós temos lá 87 famílias há dez anos assentados, ainda está para receber o título, mas de toda formam esse pessoal não tem energia, vive em situação precária, situação de calamidade pública. E se nós tivéssemos uma energia hoje dentro desse assentamento que está, conversei com o Tiago, Coordenador do nosso polo de Barra do Garças da ENERGISA, está datado para a universalização, que é própria da ENERGISA como você falou, mas temos a LPT lá para acontecer de novembro a dezembro. Eu gostaria em seu nome, em nome dos Vereadores do nosso município tivéssemos uma resposta plausível referente que a esse ponto, porque a energia hoje em nosso assentamento seria uma situação de alavancar a vinda desses produtores. Não só falando politicamente, Sr. Presidente, mas temos que ser humanitários também. Então, necessário é de sermos atendidos como qualquer outro aqui no município de Mato Grosso, que depende dessa energia.

No mais, quero agradecer ao Sr. Presidente, ao nobre Deputado. Esses são os questionamentos de maior importância, de maior nível que temos hoje no nosso município, agradecer a todos pela presença por esta oportunidade. Obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) – Elço Domingos, Vereador de Gaúcha do Norte.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu também pedi documentação para passar ao Presidente, porque era 2020, jogou para 2019 o atendimento da LPT lá no município.

Nós vamos acompanhar também e gostaria de que fosse encaminhado por vocês pela Câmara Municipal.

Com a palavra, ao Prefeito Edu Pascoski, do Município de Itanhangá.

E, logo em seguida, Ivanildes Martins, que é o morador da Gleba Boa Sorte. E depois Valdinei, de Sinop.

O SR. EDU PASCOSKI – Boa tarde, Sr. Presidente.

Eu quero cumprimentá-lo, Deputado, em seu nome toda a Mesa; cumprimentar o Alei Fernandes, em seu nome todo o público presente nesta Audiência, venho aqui também, Deputado, participar desta Audiência Pública para demonstrar que a ENERGISA está trabalhando, está avançando bastante.

Eu conversei pessoalmente com o Riberto há um tempo e trago aqui a angústia do nosso município, não do prefeito. A angústia de uma população e de investidores que não conseguimos abrir as portas porque não temos energia.

Esse agronegócio está muito mais avançado do que a ENERGISA. Essa é a realidade.../cac

0821au35.cac

O SR. EDU PASCOSKI - ... esse agronegócio está muito mais avançado do que a ENERGISA, essa é a realidade. A ENERGISA não consegue acompanhar o desenvolvimento do agronegócio em Mato Grosso. O agronegócio vem atropelando, vem avançando e é aquilo que foi colocado: os bancos estão liberando crédito, os investidores estão com dinheiro, os projetos estão prontos, as licenças estão prontas e a ENERGISA não consegue atender essa demanda que tem no Estado de Mato Grosso. Até porque esse Estado é uma imensidão de grande!

Eu quero falar do meu município porque cada um coloca as suas dificuldades e eu vejo que tem representantes de várias regiões do Estado de Mato Grosso. E eu quero colocar porque quando fizemos uma solicitação de energia para o nosso municípios, e os investidores querem participar com a sua parte, com a sua cota, foi apresentado uma carta resposta pela ENERGISA de um valor que chegar em torno de dez milhões e meio de reais, de julho de 2015, mas essa carta chegou nas mãos dos nossos correspondentes agora recentemente. Quando mandamos a carta para a ENERGISA colocando que aceitamos a proposta que foi da resposta, a ENERGISA mandou uma outra carta dizendo que o valor seria outro, vinte milhões oitocentos e cinco mil, oitocentos e quarenta e sete reais e sessenta e nove centavos de participação. Então nos assustou e esse orçamento não chega nem no orçamento do meu município de um ano. Eu não consigo cumprir com esses valores para que possamos levar uma subestação ao nosso município, ter uma energia de qualidade, atender o agronegócio do município que passou da madeira para o agronegócio e está na transformação e hoje planta seus cem, cento e cinquenta mil hectares de soja um município com potencial a conhecer muito bom, que atende hoje dentro das normas ambientais todo um processo de irrigação e de uma terceira safra. E o Brasil só avançará se nós produzirmos alimento e industrializarmos dentro do Estado de Mato Grosso. Mato Grosso é responsável e todo mundo sabe!

Então nós temos que atender esses empresários do agronegócio, não que o meu município não tenha, o meu município tem o maior assentamento da América Latina e vale ressaltar que a agricultura familiar é responsável também...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

s/nns

0821au36.nns

O SR. EDU PASCOSKI - ... o maior assentamento da América Latina e vale ressaltar que a agricultura familiar é responsável também pela produção de alimento no Mato Grosso e no Brasil, lá se produz muito alimento pela agricultura familiar, temos 1149 assentados em lotes de 100 hectares. É o maior assentamento da América Latina.

Lá precisa também de energia, só que esses não têm condições de bancar se não for bancado pelo Governo, a ENERGISA dentro do Programa Luz para Todos, não teremos energia e o nosso município ficará no apagão em pleno século XXI.

As autoridades, Deputado, precisam encabeçar isso, quero agradecer, mas sou parceiro. Temos que ter investidores, Presidente Riberto, que querem colocar o recurso porque precisam e sabem da situação, são parceiros e vamos intermediar, por isso precisamos desse apoio da ENERGISA para buscar uma solução para tudo isso.

Obrigado e boa tarde a todos. (PALMAS)

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA – Edu, de fato, conversamos há um tempo, tive o prazer de recebe-lo lá e, assim, em relação ao Luz para Todos, a universalização, precisamos deixar claro que o foco desse programa é o atendimento às classes residenciais. Obras para empreendedores, empresas não se enquadram dentro do Programa Luz para Todos.

Com relação a essa carta de 2 milhões que viraram 20, confesso a você que pedirei que me entregue essa carta depois porque quero conhecer isso pessoalmente porque com 20 milhões consigo fazer uma subestação lá para atender vocês.

Quero entender realmente o que aconteceu, o porquê dessa variação. A variação existente de uma carta de 2015 para 2017 pode existir porque quando você faz a consulta à disponibilidade de energia a situação é uma.

E se você não fechar o contrato de utilização dessa energia, ela fica disponível para outros entrantes. Ao longo de dois anos, teremos alguém que entrou e consumiu.

Agora, surpreendeu-me aqui um investimento de 2 virar 20. Pedirei a você que me entregue isso, olharei junto às áreas responsáveis da empresa e damos um retorno, mas reforçar a todos vocês o nosso compromisso em prover energia elétrica.

De novo reafirmo, não temos hoje problema de disponibilidade de energia no Mato Grosso. O que temos é um problema, muitas vezes, de obras grandes para que a energia elétrica chegue até o local onde o empreendedor se instala por conta do que já foi colocado aqui das dimensões do Estado...

s/ drm

0821au37.drm

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA -...para que a energia elétrica chegue até ao local onde o empreendedor se instala, por conta do que já foi colocado aqui pela dimensão do Estado e essas obras, podem se tornar onerosas, e aí não tem jeito, o setor elétrico é da regulação ou o interessado vai arcar com parte desse custo e a concessionária com outra parte, ou nós teríamos que distribuir esse custo para os clientes da ENERGISA os um milhão e trezentos e não é assim que a legislação estabelece.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, por favor. Depois você passa o caso, eu vou olhar com carinho aí voltamos a falar.

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) –Então, encaminhar para ENERGISA e também para mim que eu vou encaminhar tanto para ANEEL tanto para AGER eu vou acompanhar esse caso da subestação de Itanhangá.

Quero aqui, Riberto, até porque estava aqui o engenheiro Iraldo que era da CEMAT o Hélio Tito, que era da CEMAT, engenheira Francisca que está em meu gabinete, o Celso também era da rede CEMAT está aqui presente, Telmar que está aqui também, o Laelson, Edson Miranda que está aqui, nossa senhora, que benção, uma Audiência Pública aqui com bastante pessoal que tem vasto conhecimento para que possamos contribuir com essa situação que a demanda veio para meu gabinete, como veio para vários gabinetes aqui na Assembleia Legislativa.

Então, passo a palavra agora, Ivanildes Martins que é morador da gleba Boa Sorte, e logo depois para o engenheiro Valdinei que está aqui também.

A SR^a IVANILDES MARTINS – Boa tarde a todos. Represento a gleba boa sorte, e eu digo, Sr. Presidente que nós da gleba boa sorte lá precisamos de energia, nós temos energia por todos os lados lá, e nós ainda não, já foi, é um bem essencial que nós precisamos para o crescimento da nossa comunidade e lá tem pessoas carente, famílias carente e nós fizemos essa solicitação da época da rede CEMAT, e não sei o que aconteceu em algum momento e agora nós temos a solicitação novamente para ENERGISA.

Então, o que nós queremos é quando você liga lá aí fala, é a partir do mesmo que vem e quando liga no mês que vem já não é mais é no outro mês, sempre tem uma resposta que não gostaríamos de ouvir, porque nós precisamos, a comunidade está muito apreensiva aguardando assim na expectativa da energia. Porque o que nós queremos é que a gleba boa sorte cresça e para isso precisamos desse bem essencial.

Obrigada (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) – Obrigada Ivanildes. Ivanildes da mesma maneira, você vai entregar ofício depois pedindo de novo?.../lcb...

0821au38.lcb

O SR. DILMAR DAL BOSCO -...da mesma maneira você vai entregar o ofício depois não é? Pedindo de novo? Então, depois entrega uma cópia para nós acompanharmos também. É aqui de Cuiabá não é? Então, com a palavra, o Engenheiro Valdinei, de Sinop.

O SR. VALDINEY DE SOUZA – Boa tarde a todos!

Cumprimento a Mesa por meio do meu amigo companheiro, Deputado Dilmar Dal Bosco; Presidente Riberto, dizer para você, Presidente, que nós... eu estou desde 96 trabalhando na questão de projetos de execução de obras. Nós somos além de engenheiros, projetistas, nós temos uma... nós somos geradores de divisa, tem empresa, tem vinte um funcionário na minha empresa e nós trabalhamos exclusivamente com prestação de serviços e construções de redes.

Temos alguns dos problemas que eu elenquei, o próprio Presidente já até antecipou a resposta com relação aos prazos, atraso no prazo da disponibilidade, atraso no prazo da análise de projetos, situações que muitas vezes não entendemos qual o motivo do atraso ou qual o motivo daquela resposta em alguns processos. Porque nós, Presidente, acima de tudo, nós somos parceiros da rede ENERGISA, assim como fomos parceiros da CEMAT, fomos parceiros da grupo REDE

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

também, continuamos e seremos parceiros da ENERGISA. Então, nós temos aqui, primeiro, estamos questionando essa demanda nossa porque não tivemos retorno naqueles canais que procuramos, por semanas, eu ligo e não consigo falar na área de projetos, eu mando *email*, não tenho retorno nos *email*, infelizmente tive algum caso até... não seria até deselegante, eu falava: infelizmente vou ter que reportar ao Presidente Riberto a situação e ver se resolve. Infelizmente, nós temos alguns casos nessa situação. Eu tenho certeza, Deputado Dilmar Dal Bosco, que o Presidente Riberto, por meio dessa demanda que está sendo elencada, que ele vai encontrar a melhor forma e vai resolver o problema. Isso, tenho a garantia. E quero deixar aqui claro, Presidente, que nós, acima de tudo, somos parceiros e estamos aqui para ajudar. O que nós precisamos muitas vezes, igual o próprio engenheiro Marcos falou, é um caminho, uma comunicação mais afinada, que hoje não temos com o grupo ENERGISA, precisamos é disso.

Deputado, obrigado mais uma vez! Obrigado a todos da Mesa (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) – Obrigado, Engenheiro Valdiney.

Riberto, eu queria entrar neste assunto do Valdinei porque eu vejo aqui o seguinte: o Rafael Rolvares está ali, o Valdinei está aqui, e aqui tem, vamos falar, o Marcos Marcelo de Sorriso, Ivoney Carneiro...

...s/dmm...

0821au39.dmm

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) –...Marcos Marcelo, de Sorriso, Ivoney Carneiro, que é empresário no Município de Feliz Natal; Ronaldo Botelho, proprietário da SETER Engenharia.

A finalidade da Audiência Pública é para trazer as pessoas e discutir, como o senhor falou. Espero que isso não seja retraído a esses empreendedores, porque para nós, eu tenho a visão de que são os clientes mais importantes, até do que o próprio cliente, porque é ele que leva o cliente à concessionária. Então, que esse relacionamento que eles estão pedindo, na questão do prazo, questão de atendimento, eu tenho certeza absoluta que Vossa Excelência lá com a empresa e os demais diretores vai aproximar muito mais, porque o intuito realmente da Audiência Pública é trazer esse debate. E aí eu tenho certeza que vai ter essa aproximação e não retaliação.

Então, eu só queria deixar registrado porque eu tenho certeza que não é o perfil da empresa ENERGISA aqui no Estado de Mato Grosso.

Passo a palavra ao Sr. Marcos Marcelo de Paiva Farias, engenheiro eletricista e empresário do Município de Sorriso. Em seguida o Sr. Ivoney Carneiro de Moraes Júnior, empresário do Município de Feliz Natal.

O SR. MARCOS MARCELO DE PAIVA FARIAS – Boa tarde, Sr. Presidente!

Eu acho que o senhor me conhece, eu fui a Sorriso, o senhor como Presidente da SEEL.

Nós tivemos alguns problemas este ano devida às mudanças e processos que vocês fizeram e a constante mudança de profissionais nas suas respectivas áreas. Eu sei que o intuito disso é melhorar, mas isso deu bastante dor de cabeça para nós e tem dado. Essa questão, por exemplo, de valores ali, eu tenho dois clientes grandes, razoavelmente grandes, que a princípio o custo era zero para o cliente, mas o orçamento definitivo aumentou mais de 30% no final da obra e encareceu para

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

os clientes. Não que os clientes não tenham custo, não tenham renda para pagar. A questão não é ter renda, porque são grandes clientes, o problema é explicar para o cliente que saiu de zero e agora você tem que gastar 200 mil. São clientes de pivôs e pivôs é uma coisa que o Zé Nelson vive incomodando ele lá, eu falei: Zé Nelson, inclusive amanhã de manhã eu vou estar lá para tentar resolver alguns problemas, mas são cargas elevadas e que causam grande impacto na rede.

Você falou em junho, eu fiquei pensando, eu tenho tido muito problema na região lá, de pequenas falhas, desligamento momentâneos e são problemas...

...S/CMS

0821au040.cms

O SR. MARCUS MARCELO DE PAIVA FARIAS – ...desligamentos momentâneos e são problemas que, por exemplo, o cliente liga, já acabou o problema. Eu não sei se isso entrou no índice nosso, porque foi bem ali em junho que o problema ficou bem sério.

Nossa, gente, tudo que é região de Sorriso, de Lucas... Teve um dia que virou um inferno, eu estava aqui em Cuiabá, meia dúzia de gente me ligou de tudo quanto é lugar da região, eu falei: gente, eu não sei o que está acontecendo. Foram picos curtos, desliga e liga, daí pifou... É assim, ele trabalha à noite, não tem ninguém lá 24 horas do lado do pivô esperando se vai parar ou não. Parou, ele só vai ver no outro dia. Inclusive, clientes que, “olha, poxa, tem que ligar de noite porque é mais barato”. Mas, chega de dia, vai lá verificar, o pivô está parado, aí tem que rodar durante o dia inteiro.

Teve cliente que ligou para mim e falou: “Ô, a ENERGISA está desligando a energia para mim consumir de dia, pô?”. Entendeu? Eu falei assim: não é assim, meu colega, não é essa a intenção, mas teve gente que questionou. Entendeu? Eu falei: poxa, eu vou lá um dia, vou lá no outro dia, vou lá de novo no outro. O que é isso, todo dia, todo dia?

Então, que eles não tiveram energia, durante o dia eles conseguiram funcionar e à noite, sei lá porque cargas d’água... Eu sei que conversei com o Carlos lá em Sorriso, ele falou para mim assim: “Olha, Marcelo, nós pegamos vários problemas na região, mas junho especificamente eu acho que não pegou esse tipo de defeito. Entendeu?”. Não sei se pega no DEC e FEC, não pega esse tipo de defeito, não é? São pequenas falhas que vão e voltam, é o suficiente para desligar o pivô. Como ele é automático, puf, parou!

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) – Vamos deixar os empreiteiros, dois ou três empreiteiros e depois eu queria ouvir o Edson Miranda, para depois ir para o Valzinho; e tem mais um inscrito na mesa para depois passar para o Eduardo Moura e o Jurhosa, que eu combinei para serem os últimos até porque representa a ANEEL. Aí faremos uma análise e um apanhado do que foi esse setor que eu acho que é mais uma questão de relacionamento.

Passo a palavra a Ivony Carneiro de Moraes Júnior, empresário do Município de Feliz Natal.

O SR. IVONY CARNEIRO DE MORAES JÚNIOR – Boa tarde a todos, a mesa e as autoridades!

Eu venho representar a minha comunidade, o meu Município de Feliz Natal no intuito de que a cidade, o município está crescendo. Há um Linhão que vem acompanhando nesse

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

crescimento dessa cidade que vinha pela BR-225, na MT-225, ele entra hoje com o crescimento da cidade e entra dentro do município.

O que já protocolamos, a prefeitura e alguns demais órgãos a disponibilidade desse

Linhão...

...s/tmr...

0821au41.tmr

O SR. IVONY CARNEIRO DE MORAES JÚNIOR - ... a Prefeitura e alguns demais órgãos a disponibilidade desse linhão se tivesse acontecido a MT-225, e não entrado dentro da cidade de forma sem balizamento, todo torto.

Hoje a cidade está em constante expansão. Há possibilidade desse linhão voltar a sua origem da MT-225 e saindo de dentro da cidade, que ele adentrou a cidade. Toda essa parte de poste, de ajuda que o município deu as antigas concessionárias, então, o que vemos pedir é que há possibilidade hoje da ENERGISA a fazer um novo estudo, que a cidade cresça perto da BR, é o que está acontecendo, e nós temos interesse nisso, tanto que temos um loteamento lá que está em fase de expansão da cidade, até pedimos ao Prefeito Rafael, que é hoje o atual, que pudesse nos ajudar, porque a população pede que o Prefeito tenha em pauta o asfalto, a parte de iluminação, mas essa parte do linhão, entrando dentro da cidade, há um dessabor da população.

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA – Ivonir, é assim. Como que funciona.

Os investimentos feitos pela concessionárias, isso é fortemente fiscalizado pela própria AGER, pela ANEEL, precisam ser investimentos prudentes. O que chamamos de investimento prudente?

Como todo investimento feito pela concessionária isso vai para a tarifa e todo cidadão mato-grossense, todo cliente da ENERGISA vai pagar uma parte dessa conta, o que precisamos fazer é o melhor investimento possível ao valor mais adequado. Eu poderia, a ENERGISA ou a Cemat, eu não sei quanto tem esse linhão que chega à cidade em Feliz Natal, em 2008. Então, construído ainda pela Cemat, eu tenho certeza que à época em que ele foi construído aquele traçado foi o traçado mais adequado e entendido como prudente para que o linhão pudesse chegar ao seu destino e alimentar essa subestação de Feliz Natal.

Porque existe uma série de critérios técnicos para se definir o local da subestação, e tudo mais. Agora, uma vez instalado, é claro, a cidade vai crescer. Quando nós instalamos, em 2008, nós não sabíamos ...

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) – Em 1998.

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA – Em 1998, então, tem vinte anos .../cac

0821au42.cac

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA - ... nós não sabíamos...

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) – Em 1998.

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA – Em 1998?Então tem vinte anos . Então, há vinte anos, quando se instalou o linhão não sabia como Feliz Natal cresceria. E fica muito difícil agora tentarmos fazer essa remoção às expensas do interessado porque se eu fizer essa remoção, toda a população do Estado de Mato Grosso vai pagar. A menos que critério de segurança estejam

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

comprometendo ao traçado da linha, o coiza do tipo, os padrões de linhas e redes que usamos eles convivem plenamente com a sociedade, não é problema algum isso.

Então, Sr. Ivoney, a remoção dessa linha hoje passa por uma análise técnica, depois por um custo de remoção. Não há como fazer isso as expensas do interessado, porque caso contrário, toda população pagará por ela.

(NESTE MOMENTO O SR. AMAURI DIALOGA COM O ORADOR FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL)

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA – Bem lembrado pelo Sr. Amauri, nosso Diretor Técnico. O senhor não está falando do linhão do Teles Pires de 500 kV, não é? Ah tá! Ok. Fizemos uma reforma completa de Carmem, Vera, Feliz Natal, mas foi uma troca de postes. Essa troca de postes era oriunda de postes de madeira, trocamos toda estrutura para dar maior segurança na linha, mas seguindo o traçado original onde temos licença de passagem, para passar por ali foi obtido licença e tudo mais. Então, a remoção disso implica numa série de coisas e até de encontrar um local adequado, um outro local para traçar essa linha. Então não é simples assim essa remoção. E nem se faz necessária sob o aspecto de fornecimento de energia.

A SR^a FRANCISCA MONTEIRO GONDIM - Os postes de madeira foram doados pelos fazendeiros, entendeu? Então, teve a participação deles para construir isso e agora já houve uma solicitação ao Deputado de uma faixa só, não toda a linha. Só uma faixa que está dentro desse loteamento e que inclusive tem investimento que as pessoas não estão podendo fazer por causa da linha que está passando lá. Isso que ele está solicitando e solicitou ao Deputado para ver o que poderia ser feito. Porque no passado eles ajudaram a fazer isso e agora eles estão precisando de um trecho, certo?

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA – Vamos analisar, mas não é o tipo de solicitação...

s/nns

0821au43.nns

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA – ... analisaremos, mas não é o tipo de solicitação que eu possa fazer, atender sem ônus, sem custo ao interessado porque, de novo, o setor elétrico é muito característico. Vocês trabalharam no setor, sabem disso, ou o interessado paga ou o investimento vai para a tarifa e toda a população paga e não é justo toda a população pagar por um investimento de específico. Por isso que o regulamento é assim.

Precisamos olhar se é uma torre, duas torres, não sei qual é a extensão disso, até anotei aqui para ver... Oi?

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) – Só queria, para me inteira, porque bateremos no mesmo assunto. O que acontece lá, Riberto, é bem simples, quando lá em 1998, foi inaugurado no dia 05 de junho de 1998, lembro do dia que foi bem no dia que aconteceu o acidente com meu irmão em que perdeu a família dele, eu estava indo lá inclusive.

Lá os empreendedores e empresários cederam os postes, quando chegou em Feliz Natal, ao invés de seguir a MT-235, ela adentrou para economizar lá na época a distância.

O que eles pedem é uma possibilidade, eu sei do custo, mas levaremos como possibilidade de fazer essa remoção, até porque ali, tenho certeza absoluta que nem autorização de passagem tem também. E não é culpa da ENERGISA.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

É questão de fazermos uma análise e retirar pela própria MT, ela praticamente, cabe o mesmo, poderia uma remoção de dentro daquele perímetro urbano ali de loteamento.

Fica essa indagação para analisarmos e ter uma...

RIBERTO JOSÉ BARBANERA – Eu já anotei aqui a análise e será feita, sem nenhum problema.

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) - Está bom, vamos lá.

Agora, passarei a palavra ao Sr. Ronaldo Botelho, proprietário da SETER

Engenharia.

O SR. RONALDO BOTELHO DA FONSECA – Boa noite.

Poderia falar aqui sobre disponibilidade, atendimento, mas acho que uma coisa simples resolveria e muito o problema do pessoal aqui.

Riberto, a questão de atendimento ao cliente, o Estado tem crescido. Há dez anos existem quatro engenheiros para atender o Estado todo na questão de atendimento ao cliente do Grupo A. O Estado cresceu, a quantidade de consumidores cresceu e a quantidade de engenheiros para atender, continua o mesmo.

Acho que uma coisa que poderia resolver esse problema seria a contratação de engenheiros para cada setor. Primeiro, ao setor de atendimento a cliente, no setor de disponibilidade, no setor de análises de projetos e no setor de fiscalização.

Essas quatro áreas que são essenciais no caso do agronegócio que é para atender os clientes do Grupo A. Será...

s/ drm

0821au44.drm

O SR. RONALDO BOTELHO -...no caso do agronegócio que é para atender os clientes do grupo A, será que teria como a ENERGISA contratar pelo menos mais dois engenheiros de cada um desse setor. Porque eu digo isso? Tem todos os engenheiros trabalhando eles conseguem fazer análise de projeto com vinte dois dias, um sai de férias e outro volta lá para dia vinte nove a trinta dias de análise, isso não sou eu que estou falando, está na carta de disponibilidade do pedido, fazemos o pedido hoje, vinte dois dias eles entregam o projeto dele aprovado, quando um sai de férias fazemos o protocolo volta de novo aos vinte nove e trinta dias. Será que teria como arranjar mais engenheiros para resolver nesses quatro setores, atendimento ao cliente, disponibilidade e projetos.

Obrigado.

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA – Ronaldo, primeiro eu acho que vou te contratar porque você já sabe até a quantidade que precisa, você vai me ajudar muito lá porque você está bem por dentro o que nós temos lá na ENERGISA.

Veja só, o que precisamos buscar é eficiência no atendimento, e cada vez mais buscar tecnologia e tudo mais. Essa relação ela não é direta, veja só, essa questão que você coloca do grupo A ela é uma preocupação com nós, a questão de sessenta dias atrás, nós alteramos a nossa estrutura de relacionamento do poder público e grupo A exatamente pela preocupação que você está colocando. Desde que eu cheguei, eu cheguei na ENERGISA Mato Grosso, há um ano aproximadamente, eu cheguei em junho do ano passado, o Amaurir que é nosso diretor técnico chegou a pouco mais de quatro meses, agora conosco.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

E uma das coisas que o ano passado quando eu cheguei que me incomodou exatamente o relacionamento com grupo A e principalmente não é pelo fato de estarmos em audiência aqui, mas principalmente o atendimento ao poder público, porque eu vi uma empresa muito distante do poder público e se dar atenção devida aos clientes grupo A, não que a demais clientes não seja importante não é isso, mas são canais de relacionamentos distintos.

Então, a sessenta dias nós montamos um plano de trabalho desde então, sessenta dias nós implementamos um modelo, nós dividimos o Estado de Mato Grosso em doze regiões, e dedicamos um colaborador, um analista, um gestor de cliente, que vai ficar próximo aos poderes públicos executivos municipais e próximos aos principais clientes grupo A, exatamente para estreitar relacionamento que é o que o Marcos falou ...s/lcb...

0821au45.lcb

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA -...exatamente para estreitar relacionamento que é o que o Marcos falou aqui e que nós estamos falando desde o início desta Audiência Pública.

Nós queremos dar um atendimento diferenciado ao Poder Público para que coisas como essa surjam, essa carta que de dois virou vinte, essa necessidade de remoção de rede que foi colocado ali agora em Feliz Natal. Porque isso tudo está no dia a dia do Poder Público e nós estamos muito distante. Eu não consigo imaginar um bom relacionamento com o Poder Público atendendo um telefonema do Prefeito de Vila Rica em Cuiabá. Não dá. Nós não vamos conseguir ter sucesso assim.

Então, essa reestruturação que nós fizemos, ela foi exatamente nesse sentido de aproximação do Poder Público e do Grupo A para poder tramitar mais rápido. Agora, com relação ao percurso lá dentro, isso nós fazemos uma análise continuada, nós não temos... a ENERGISA não tem um estrutura inflexível, olha, dimensionamos que essa área são cinco engenheiros e nós vamos até morte agora com cinco engenheiros. De forma alguma. Isso é muito dinâmico, nós estamos continuamente revendo esse tipo de necessidade, demanda e, na medida do possível, sempre que entendermos que prazos serão rompidos, não cumpridos, ou que o cliente possa estar sendo prejudicado, sem dúvida alguma que nós vamos olhar para mobilizar recursos para atendimento. Está bom? Esse é o compromisso nosso com os clientes. OK?

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) – Eu quero agradecer a presença da Prefeita do Município de Nova Santa Helena, Terezinha Guedes Carraro, seu esposo Carlos, o Hélio Tito já tinha falado; Fátima Aparecida, Vice-Presidente da União Cuiabana do Club de Mães. Eu peço que seja mais breve, porque o Jurhosa daqui a pouco tem que pegar um voo e voltar para Brasília, e nós estamos entrando em assunto que eu acho que vamos ter que ver que é a questão de relacionamento. E aqui o Eduardo está falando e está inscrito aqui. Vou passar a palavra ao Edson Miranda, Presidente da Associação dos Engenheiros Eletricistas e logo depois o Walzinho, que é Vereador da Câmara Municipal de Colniza.

O SR. EDSON MIRANDA – Boa tarde a todos, Deputado Dilmar Dal Bosco, Presidente Riberto, a todos os dispositivos que cumprimento da Mesa. E aqui vou fazer uma referência a ausência, Deputado Dilmar Dal Bosco colocou muito bem que trabalhamos muito pelo progresso deste Estado, mas o ruim chegou ao ponto de que a ENERGISA pegou esse trabalho, esse mapeamento, eu posso citar aqui o Laelson, Teomar, Maria Sheila e muitos aqui, contribuimos para o progresso do Estado.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Vou aqui fazer um relato, Deputado, que também foi um dos motivos desta Audiência Pública, que sabemos do prazo que a ANEEL deu, mas parece que não pode ser multado...

...s/dmm...

0821au46.dmm

O SR. EDSON MIRANDA -... parece que não pode ser multado, teve aquela questão da transição. E aí esse tempo todo sempre procuramos entrar em contato com os coordenadores para buscar o entendimento de que propriamente, como eu sou representante da Associação Mato-grossense dos Engenheiros, Conselheiro pelo CREA, pelo Sindicato dos Engenheiros, o pessoal está sempre solicitando essas demandas.

Estivemos em março uma reunião lá na AGER, isso depois, Presidente, de muito tempo, nós fizemos uma solicitação, a ENEGISA esteve lá no CREA para falarmos sobre a questão da disponibilidade de energia, contrato, atendimento ao público em geral e, principalmente, o projeto. Ok! Foi feito tudo isso. Logo em seguida, mudou o quadro técnico.

Tentamos outra reunião, teve um *Workshop* também lá, estivemos lá falando sobre a situação que nos encontramos, logo em seguida mudou o corpo técnico. Ou seja, é questão interna. Mas aí o prejuízo veio para os engenheiros eletricitas e hoje consultores em geral. E nada mais restou, depois de tudo isso, procurar a AGER. Fomos muito bem atendidos pelo Eduardo Moura, Presidente e pela Gisele, explanamos a nossa situação, levamos evidências do que estava ocorrendo. Em seguida eu considero que essa carta resposta foi um pouco tardia, porque se tem um prazo bem legal, de trinta dias para todas as solicitações elencadas junto à concessionária e ao órgão público também, a nossa resposta durou quatro meses. Pela Ouvidoria, quinze dias. E nós vimos cobrando. Ok! Mandaram a resposta, logo em seguida entramos em contato com o Presidente Eduardo Botelho e com o Deputado Dilmar Dal Bosco, que nos atenderam prontamente, depois veio a resposta da AGER. A questão nossa era, desculpe-me, eu vou falar aqui, Deputado, que a demanda que surgiu esta valiosa Audiência Pública, projetos: reprova distinta da análise 1 e 2. Reprovação sem pertinência. Muitas coisas era simplesmente a questão de normas técnicas, teve situações que não formaram prazo de obras, mesmo com carga menor que 50 *kilowatts* tem que ser informado conforme manda a legislação.

Informação de obra em desacordo com a legislação. Esqueceram de olhar o artigo da legislação.

Vejam bem, o que eu estou falando aqui, Jurhosa, é baseado na 414, nada mais do que isso...

...S/CMS

0821au47.tmr

O SR. EDSON MIRANDA - ... na 414, nada mais do que isso. Nós não queremos aqui emburrar de goela abaixo. Ou seja, queremos ser legalistas. Da mesma forma que a ENERGISA, tudo o que ela responde, fala que está em acordo com a 414 obedecendo a legislação, cobra de nós, simplesmente, a sociedade também tem que cobrar da ENERGISA que ela cumpra os prazos legais, descumprimentos de prazos é a resposta, realmente.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu quero fazer coro aos colegas que falaram, porque realmente houve um progresso nessa questão. Eu estive conversando com o canal de relacionamento dos grandes clientes que se propôs realmente a mudar esse ambiente. Conversei com o novo gestor de projetos, Marcelo, senti nele, como muitos aqui, a boa vontade em melhorar esse processo. Só que, Sr. Presidente, tem que ter autonomia. Ou seja, vamos analisar, vamos aprovar, vamos fazer tudo da melhor forma possível. Existe caso que tem que mandar ao jurídico ou falar com o Amauri. Eu já tive um contato com o Amauri e o mesmo falou isso. Eu acho um absurdo levar o acessante, o cliente meu, o acessante a sua rede, fui saber que o prazo está estourado, porque ele não acredita. Ele achou uma coisa incrível isso, mas estava acontecendo. Com isso, esperamos que seja resolvido.

Desculpa-me. Estou nos quinze minutos, mas eu acho eu vou ser bem suscito.

O contrato de fornecimento nós pedimos que acelerassem esse contrato. Ou seja, vamos falar o seguinte. São 30 dias para disponibilidade de energia. Falar como o senhor falou, existe. Lógico, mete a mão do bolso do cliente e vai ter energia para ele. A consulta de acesso.

Se passam os 30 dias, mais 30 dias para análise de projeto, mais 30 dias para fiscalizar, mais 15 dias, dependendo do padrão, 15 dias ou 20 dias, para fiscalizar e ainda mais sete dias para ligar.

Veja aí, Sr. Presidente, está na legislação. E eu faço um pedido ao Jurhosa que estude isso aí, porque está usando o prazo legal, mas o Estado de Mato Grosso, muitos aqui estão falando, o agronegócio está bem na frente. Ou seja, vamos para 120 dias para ligar um cliente. É legal! Veja bem, Jurhosa, tudo é legal, mas poderia a ENERGISA, nesse entendimento, poder atender da melhor forma possível os seus clientes que fizesse um plano de gestão interno, ou seja, da qualidade para diminuir esse prazo, simplesmente. Se é 20 dias, todo mundo vai ficar contente .../cac

0821au48.cac

O SR. EDSON MIRANDA - ... simplesmente. Se é vinte dias, todo mundo ficará contente; se é trinta dias, o cara já vai esperar; se for trinta e cinco dias, teve caso de quarenta e cinco dias. É até trinta dias...

(PARTICIPANTE DA PLATEIA DIALOGA COM O SR. EDSON MIRANDA FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL)

O SR. EDSON MIRANDA – Isso... Canal de atendimento – sem respostas. Realmente. Você liga e não atende-se o telefone. Você manda e-mail, não te respondem e-mail. É um absurdo também a Ouvidoria. Você manda alguma coisa ao e-mail da Ouvidoria, e eu tenho prova disso comigo, posso te repassar depois, ele não sabem nem o que é isso que eu estou pedindo! Mesmo mandando e-mail, que é o caso.

Orçamento e proporcionalização – Mandei dois casos para a AGER e a resposta da AGER foi que é pertinente, mas eu vejo que os colegas falaram que tem uma variação de 12%, 38% e 45% dos casos. Pequeno. Ou seja, se essa variação é de 45%, é muito. Se você tem uma obra que pode fazer uma estimativa ela nunca pode chegar a 35%, 45%, como o Sr. Marcelo falou que, era zero é foi para duzentos. Ou mandou um estimado, que eu sei que a legislação permite o estimado, sim. Então, ou seja, compõem a sua base, compõe o seu orçamento, e manda um estimado que não chega, que não passe de 40% ou que não passe de 10%. O valor é muito alto e chega no cliente ele fala: “Você falou de aceite na obra que era de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) e foi para R\$ 100.000,00 (cem mil reais)”. É um absurdo! Isso dá para ser resolvido. Dá para ser resolvido.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

E por fim, Sr. Riberto, a questão de norma técnica. Eu estou falando aqui de coisa técnica de sentimento dos engenheiros e técnicos do sistema CREA. A norma técnica existe um grupo para fazer esse estudo da norma técnica. Porque a norma técnica, se não me falhe a memória, é unificada. É unificada. Mas de que forma ela é unificada? Ela não é a mesma coisa que em Mato Grosso do Sul, que é em Tocantins. Lá você não pode colocar o poste, o padrão lá dentro de prédio, são treze edifícios de quatro andares, quatrocentos e oitenta clientes. Ele quer que coloque tudo na parede porque a norma pede. A norma não pede isso. E ainda eu vou além, tudo fora da 14039 e da MDR, ele não escuta. Eu não sei o que está acontecendo, é em Tocantins, porque eu falo de norma unificada, eu tenho um projeto aqui e um projeto lá. Não sei se está a cargo de entrar em contato com ele, mas ele falou que vai mudar a norma técnica e em Mato Grosso será assim. Eu acho um absurdo!

Primeiro, na questão dos padrões que atinge toda categoria de mono, bi e tri...
s/nns

0821au49.nns

O SR. EDSON MIRANDA - ... atinge toda a categoria de nomes bi e tri. Vemos colocarem os padrões na via pública. Ok. Por segurança, o senhor falou de perdas, não é? Por segurança.

Eu ressalto que é um descumprimento também da norma técnica de vocês, ela tem que ficar em um limite da via pública, ela não está no limite da via pública, está na calçada. Se você for andar aqui, você verá que o poste está na calçada, ou seja, impedindo a acessibilidade.

Parece-me que a Prefeitura de Cuiabá olha isso, não sei se teve esse cuidado da ENERGISA ou da parte técnica sobre esse assunto. Portanto, Presidente, essa é uma de várias reivindicações, falei de uns quinze ou vinte, mas que a Associação está aberta para esse diálogo.

Eu vi que o Presidente disse que o interessante é ter essa comunicação. Espero, Presidente, que o gestor, o coordenador, o chefe de departamento, todos estejam imbuídos nesse objetivo que o mesmo colocou, ou seja, temos um canal direto de lá. É muito importante, muita coisa pode ser resolvida.

O senhor fala desde o começo quer era canal de atendimento. Melhorou? Agora, nesses últimos meses. Eu, particularmente, vi um pouco de melhora, senti um pouco de melhora, espero que melhore mais, espero, pois sempre queremos melhorias, ou seja, melhorando o atendimento, melhorando o fornecimento, ficaremos todos contentes.

Não é questão da base de remuneração tarifária. O pessoal do CONSEL aqui não sei como que funciona essa base. O senhor mostrou índices, como é o índice do DEC e FEC, eu não sei se o canal, o relacionamento está incluso nessa base. Como é que é esse assunto? Se a CONSEL pode pedir dados, Dilmar Dal Bosco, da ENERGISA porque afetar. Tudo isso de reclamação aqui vale alguma coisa para a base de remuneração tarifária? Esperamos que não seja algo exorbitante.

Por fim, Eduardo Moura, realmente espero que a AGER e também Aneel façam as fiscalizações pertinentes e que não seja coisa para futuro, em fiscalizações futuras. Fica muito legal porque a primeira coisa que pedirão é na AGER, primeira coisa que qualquer engenheiro vai é na AGER. Qualquer um que pega um ônibus e está com alguma coisa vai na AGER porque é legal ela cobrar da ENERGISA.

Que se faça valer, realmente, a legislação. Torno a falar que não queremos nada além da legislação. Obrigado. (PALMAS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) – Obrigado Edson.
Queria que comunicasse via ofício até porque só a metade das pessoas...

s/ drm

0821au50.drm

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) -...Obrigado Edson.

Quero que o senhor comunicasse via ofício até a metade das pessoas inscritas falaram, e aí nós temos Jurhosa que tem que ir embora, o Eduardo Moura para falar, oficializa cada assunto e vamos encaminhar para ANEEL, para todas as pessoas interessadas, e para a concessionária de energia a ENERGISA, porque temos ainda da mesa três para falarem, temos aqui ainda seis pessoas da plateia, então, temos nove pessoas.

Tem que diminuir o tempo, eu deixei bastante Edson, porque o Edson foi engenheiro da concessionária, pediu e é presente da associação de engenheiros eletricitas essas demandas dele é importante para nós debatermos.

Então, com a palavra o Walzinho Vereador da Câmara Municipal do Conilza, eu só vou falar os inscritos, até porque a pessoa e está inscrita. O Clementino está inscrito, Deladier está inscrito, Eduardo está inscrito, Cai está inscrito, Valter que é da FEMAB está inscrito.

O SR. SIWAL SANT' ANA SOARES (WALZINHO) – Boa tarde a todos, quero agradecer o Deputado Dilmar Dal Bosco por ter concedido esse espaço para nós e quero dizer a vocês que viemos um pouco distante 1 050 quilometro da capital a distante da capital, chegamos ontem a noite, e o dever do vereador é representa o povo dele.

Então, aqui está tendo eu como representante de Colniza, que é o pessoa que presentamos no nosso assentamento, na nossa comunidade. Quero dizer aqui para o Presidente Riberto, nós temos grande dificuldade em nosso município, portanto, o mais distante está eu aqui da capital.

Riberto, eu peço encarecidamente. Eu tenho um assentamento ali na Colniza que chama Assentamento Capa Mansa, proximamente 1600 famílias, nesse assentamento tem duas vilas bem formada, temos uma a fundação da ata da associação desde 2000, aproximada 17 anos, eu tive uma reunião a pouco tempo no assentamento junto com aquele povo ele fizeram reclamação comigo eu fiquei com coração bastante doloroso com aquele povo. /// eles explicaram para mim, eu quero passa essa mensagem para vocês, vereador estamos aqui há 17 anos plantando, colhendo e vendendo e pagamos imposto de tudo que vendemos e da caminhonete, moto, do carro que nos destrói pagamos imposto também, porque que não somos beneficiado nesse assentamento? É um assentamento que é quase a metade um município.

Então, essa é uma pergunta que fizeram para mim eu trago até a Vossa Excelência que possa ter piedade daquele povo do Assentamento Capa Mansa, estamos falando do assentamento Capa Mansa porque ele é o maior do Município de Colniza, mas lá têm várias linhas sem ligação...s/lcb

0821au51.lcb

O SR. SIWAL SANTS ANA SOARES (WALZINHO) -...Nós estamos falando do assentamento Capa Mansa porque ele é o maior, do Município de Colniza, mas lá têm várias linhas

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

ligações. Então nós vamos amanhã procurar o Comitê Gestor, está aqui o meu amigo Bira, nós temos conversado com o Bruno lá da ENERGISA hoje, estamos esperando lá também. Nós fizemos um projeto do assentamento, está aqui até o mapa que eu fiz de todas as linhas, esse assentamento está dentro da BR-174, ele é um grande assentamento. Então tivemos um trabalho de campo, um trabalho suado, eu tenho certeza que com a ajuda de vocês ele vai valer. Nós não somos ninguém sozinho, mas com vocês nos tornamos forte. E com a ajuda do Deputado, eu quero agradecer desde agora, a sua assessoria me atendeu muito bem hoje, acho que fez até ofício, encaminhou a vocês, já tínhamos deixado essa reclamação lá, e quero agradecer sua assessoria que me atendeu muito bem, parabéns pelo seu trabalho, Deputado, e conto com sua ajuda porque nós em Colniza estamos sufocados. Eu falo com todas as letras, o nosso sofrimento é bastante grande. Não vou ser extenso, vamos respeitar a palavra do Deputado, que está já avançado o tempo, o meu muito obrigado a vocês e aguardo Vossa Excelência.

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) – Obrigado, Walzinho, a minha assessoria já está a par deste assunto e nós também vamos cobrar depois da ENERGISA.

Vou passar a palavra para o Edvaldo dos Santos, Presidente em exercício do Conselho do Consumidor de Energia Elétrica de Mato Grosso e depois Clementino Gomes.

O SR. EDVALDO BELISÁRIO DOS SANTOS – Boa tarde a todos!

Estou aqui representando o Conselho de Consumidor de Energia Elétrica em nome do nosso Presidente que não pode estar presente, o Marcos Antônio.

Eu quero em primeiro lugar parabenizar o Deputado Dilmar Dal Bosco e sua equipe pela organização desta Audiência Pública, e a presença do Diretor da ANEEL e da AGER.

Nós sabemos que com relação a infraestrutura a ENERGISA vem fazendo um trabalho razoável, isso é indiscutível. Estou no CONCEL representando o setor rural e nós sabemos que no setor rural, como já foi dito pelo próprio Presidente da ENERGISA, é de fato um setor que sustenta a economia de Mato Grosso. Mas eu quero deixar claro para todos de que realmente a ENERGISA é uma concessionária de serviço público, em que pese ser uma empresa privada, ela tem que prestar um serviço público com qualidade e eficiência cumprindo com a própria Constituição Federal, que assim determina.

Eu quero também deixar claro de que o atendimento de energia elétrica para o setor rural em Mato Grosso vem sendo precário. Eu cito como exemplo o fato que aconteceu recentemente. Esse fato aconteceu nos Municípios de Juruena, Cotriguaçu e Nova Monte Verde... recebemos aqui um email do Presidente do Sindicato...
...s/dmm...

0821au52.dmm

O SR. EDVALDO BELISÁRIO DOS SANTOS -...esse fato aconteceu nos Municípios de Juruena, Cotriguaçu e Nova Monte Verde. Recebemos aqui o E-Mail do Presidente do Sindicato de Juruena, isso aconteceu nos dias 15 e 16 de agosto, ele dissera nessa informação: “Quase todo o comércio está fechado, supermercados, açougues e padarias, bancos, enfim, tudo parado por falta de energia elétrica...”. Dois dias sem energia elétrica. Isso é um absurdo.

Em contrapartida, veja só a precariedade do atendimento: Eu, Presidente do Sindicato, sou da FAMATO, Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso, com muita honra, represento esse segmento. De repente o Presidente me ligou, dando essa informação e

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

eu, de imediato, liguei para a ENERGISA Cuiabá. A ENERGISA Cuiabá, através de um técnico especializado me informou que esse atendimento caberia à representação de Sinop. Sinop seria a parte responsável. De imediato liguei para o escritório de Sinop, Sinop passou quase que quinze minutos para me atender, mas conseguiu falar comigo. Disse: “Olha, não somos nós quem atende. Isso é com Tangará da Serra.” Olha que brincadeira!

Então, não está havendo uma conexão de atendimento dentro da própria ENERGISA. Isso eu considero um absurdo. Não obstante, que quanto à infraestrutura os trabalhos vêm crescentes, porque essa é a necessidade natural das coisas. Tudo hoje, no Brasil, quer queira ou não, está em fase de crescimento.

Outra questão que eu quero esclarecer aqui, que foi dito pelo Presidente, é um assunto que realmente causa uma piada, o produtor rural vem sofrendo muito, que é a pessoa que segura a economia do Estado. O que é que acontece aqui no que diz respeito à indenização de redes particulares, incorporadas pela ENERGISA?

Nós temos situações que produtores há quinze, doze, vinte anos construíam uma rede privada, porque na época o poder público não fizera. Mas o que acontece, Srs. Deputados? O produtor ele investiu naquela época quarenta, cinquenta mil reais para fazer aquela demanda não só dele, mas de uma comunidade produtiva da região “x”. Isso aconteceu, por exemplo, na região de Cáceres, onde o nosso Presidente do Sindicato foi o outro que investiu na construção de uma rede particular. Ele foi o processo, olhem só, de ressarcimento do que ele gastou, ele gastou quarenta mil reais. Aí o processo da ENERGISA foi aprovado e ele foi ressarcido. Sabem quantos? Cinco reais. Isso é uma piada, porque ele gastou quase quarenta mil reais. Aí eu questionei e questiono junto à ENERGISA, com os técnicos: “Não, isso é em consideração a uma depreciação contábil.” Ora, uma depreciação contábil, se os postos estão funcionando intacto, está tudo funcionando intacto, ela vai pagar cinco reais, isso é um absurdo! Isso eu estou falando na condição profissional que eu exerço, de que cabe uma ação civil pública contra a própria ENERGISA. Isso já vem acontecendo, inclusive, em outros locais.

Eu só quero deixar claro, Sr. Presidente, para encerrar, de que a ENERGISA tem que realmente atender melhor o consumidor, notadamente o rural, onde suas demandas são urgentes.

Muito obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) – Eu que agradeço...

...S/TMR

0821au53.tmr

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) - Eu agradeço a você, Edvaldo, pela participação. Muito obrigado. Eu quero que repasse essa informação para encaminhar à ENERGISA.

Eu vou ter que pular alguns que eu já tinha falado, que era o Clementino Gomes, eu vou ter que passar, primeiro, ao Jurhosa, se não ele vai perder o voo. Então, eu vou passar a palavra ao senhor, que dispõe de três minutos. Depois eu passo a palavra ao Jurhosa, porque tem compromisso e horário marcado.

O SR. CLEMENTINO GOMES – Audiência Pública é isso aí, Deputado.

Eu quero parabenizar Vossa Excelência, porque nós viemos aqui para debater. Eu fui convidado para debater a questão do sistema de energia do nosso Estado. E horário temos que fazer na hora que temos que tomar remédio, sempre o horário é corrido.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Mas eu quero dizer ao Presidente da ANEEL que é difícil termos esse contato, porque ele está em Brasília.

Eu sou da periferia, represento a comunidade do bairro Osmar Cabral, sou Presidente daquela comunidade e Presidente da UCAM do Coxipó da Ponte, onde a ENERGISA desativou naquela região nossa lá o sistema de atendimento que tinha naquela região do Coxipó, são 170 mil habitantes que moram lá no Coxipó e nós não temos o respeito da ENERGISA no Coxipó.

Lá não tem onde atender, tem que vir à Barão de Melgaço, qualquer cidadão que precisa de alguma coisa da ENERGISA tem que vir aqui no centro na Barão de Melgaço para poder reclamar para a ENERGISA. E o telefone é longe. É lá no Nordeste. Cai uma rede, cai um cabo dentro do bairro, você liga lá no Nordeste, eles não estão sabendo nem onde é Cuiabá. A menina pelo telefone procura: “De onde o senhor está falando?” É de Cuiabá que estamos falando. “De que bairro?” E aí nós ficamos esperando uma hora, duas horas, três horas, quatro horas, cinco horas, e aquele cabo lá no chão.

Nós temos outra questão que é a questão da energia mais cara é aqui dentro do nosso Estado de Mato Grosso. Eu gostaria que a ANEEL levasse essas nossas reivindicações do nosso Estado, que é o lugar mais caro é aqui. Todo o Estado que você vai a ENERGISA lá, por exemplo, Mato Grosso do Sul é mais barato do que aqui a energia. E é a mesma operadora que trabalha em Mato Grosso do Sul. E a comunidade muitas vezes não tem nem o passe de ônibus para ir lá.

E quando o Diretor da ENERGISA fala sobre a questão de gato que está tendo. Eu sou contra. Eu acho que a ENERGISA tem que bater duro, mas também vocês têm a responsabilidade. Lá tem aqueles olhões que pegam fogo todo dia nos bairros de Cuiabá, que é o famoso zolhão, mas o nome é a colmeia, que chama .../cac

0821au54.cac

O SR. CLEMENTINO GOMES - ... o nome é Colmeia, que chama. Ele pega fogo, aquele “trem” lá, que eu vou falar! Na porta da casa do povo a CEMAT, que já foi embora e Deus a tenha, colocou aquele “trem” na porta da casa do povo que disse que era para ninguém roubar a energia. E o que acontece? Aquele “trem” pega fogo e assusta o morador . Eu tenho batido duro para que... Eu quero saber como que é tirada a leitura? Porque aquilo está tudo sujo, aquele visor lá. O morador não consegue ver o número daquele “trem” e eu peço para tirar aquilo lá. Já pedi desde a época da CEMAT que tem essa briga, para que tire aquele “trem”. O povo não tem como ver a leitura. Eu não sei como que o medidor, a pessoa que vai tirar a leitura consegue enxergar num “trem” daquele. Porque se o senhor for lá olhar, o senhor não vê naquele “trem” que está com poeira, não tem como verificar.

Então, nós na periferia temos sofrido. Eu venho aqui porque a comunidade nos reclama, ela cobra, quer que tomemos providências. E aí, meu Diretor, quando o senhor fala, Sr. Presidente, que ligar numa cidade do interior, se não me falhe a memória, o senhor falou que é difícil falar com o Prefeito, imagina nós ligarmos no Nordeste que é mais longe do que falar numa cidade do nosso Estado? Ficam as minhas colocações. Faço questão, Deputado, Vossa Excelência está de parabéns em trazer essa audiência pública! Agradeço ao pessoal do interior que está em

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

massa, mas da periferia tínhamos que trazer os moradores dos bairros da periferia que pagam luz mais cara do nosso Estado.

Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO)- Obrigado, Sr. Clementino Gomes. E em seu nome, agora eu lembrei que alguém que o pessoal me ligou da Morada da Serra, grande CPA com a mesma situação de atendimento. Fica também a reivindicação à ENERGISA para fazer a análise dessa dificuldade de relacionamento é o que mais temos percebido. É relacionamento e ter a condição de cumprir prazos que são determinados.

Eu quero passar a palavra e pedir a permissão a todos, até porque eu ia deixar por último o Sr. Jurhosa. Jurhosa é mato-grossense, grande engenheiro, tivemos demandas em Brasília numa reunião até para resolver um problema em Colniza. Estamos tentando resolver um problema de energia que está a cargo e que vamos tentar resolver.

Vou passar a palavra ao engenheiro Sr. José Jurhosa Junior, Diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica.

O SR. JOSÉ JURHOSA JÚNIOR – Boa tarde e quase boa noite a todos! Em nome do Deputado Dilmar Dal Bosco eu cumprimento a todos e agradeço ao convite do qual eu fiz questão absoluta em participar.

Infelizmente o prazo de voo nós não conseguimos mudar e amanhã eu tenho reunião de diretoria e eu não tenho como deixar para ir amanhã. Eu tenho que ir hoje mesmo...

s/nns

0821au55.nns

O SR. JOSÉ JURHOSA JÚNIOR - ... amanhã tenho uma reunião de diretoria e não tenho como deixar para ir amanhã, tenho que ir hoje mesmo.

Eu fiquei muito feliz com a Audiência Pública porque é uma metodologia que prega largamente em todos os seus processos, as resoluções da Aneel são precedidas de audiências públicas, as nossas revisões tarifárias são precedidas de reuniões públicas nos locais, quase sempre nas capitais de onde aquelas concessionárias estão sediadas.

Aqui não é diferente, já tivemos várias audiências públicas de revisão tarifária e ficamos felizes quando a população participa. Acho que é um momento da população reivindicar e fizeram isso bastante hoje.

Fiquei bastante preocupado, Riberto, que é a questão basicamente de relacionamento e prazo. Acho que prazo é, como foi bem dito, o prazo é até, não depende o dia, mas até aquele dia, não é necessariamente que cumpra o dia.

Acho que a ENERGISA trabalha, procura melhorar, tanto que nós da Aneel, em uma análise que fizemos de 16 empresas que tiveram o desempenho um pouco pior do que as demais, 63 que somam as distribuidoras no Brasil, a ENERGISA/MT, a ENERGISA/TO e Alagoas estão agora entrando em um processo, como o Roberto já mencionou na sua fala, que será um monitoramento mais próximo da Aneel.

O nome é um plano de resultado, do qual a empresa elabora um plano todo de investimentos, de ajustes para melhorar os índices de qualidade. Esses indicadores são de continuidade e tempo e de frequência, ou seja, a quantidade de desligamento e a duração desse desligamento.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

A questão de prazos tem que atender Lei nº 414, não tenha dúvida e, da mesma forma, os regulamentos, as normas dela não necessariamente são iguais à outra concessionária, cada concessionária tem liberdade de elaborar suas normas atendendo a ABNT, não tenha dúvida. Não pode criar uma norma que contraria a ABNT.

Colocarei também ao nosso Presidente do Osmar Cabral que a tarifa da ENERGISA/MT é a 14ª mais cara, não é a mais cara, mas ela é uma energia...

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA - Desculpe, Jurhosa, no segmento residencial está na 31ª.

O SR. JOSÉ JURHOSA JÚNIOR - No residencial? Estou falando como no geral.

O grande impute aqui é a questão do ICMS que é muito caro no Estado de Mato Grosso...
s/ drm

0821au56.drm

O SR. JOSÉ JURHOSA JÚNIOR -...o grande impute aqui é a questão do ICMS que é muito caro no Estado de Mato Grosso. Então, o consumo por ser um Estado bastante quente, tropical, o consumo é elevado então a conta de energia não é barata mesmo.

Eu entendo toda essa questão de reclamação, eu acho que população tem que reclamar. A ouvidoria primeiramente da empresa se não conseguir resolver diretamente nas agencias tem que ser acionadas e ouvidoria é uma porta importante para dar respostas. ANEEL tem cobrado fortemente das distribuidoras que a ouvidoria ela não pode ficar subordinada a nenhum tipo de departamento, ela tem que ter autonomia para poder cobrar as áreas, porque senão, não adianta nada, fica uma ouvidoria de faz de conta.

Da mesma forma no caso aqui temos o privilegio de ter uma agencia conveniada, que é o braço da ANEEL é como se fosse ANEEL aqui no Estado de Mato Grosso que tem a possibilidade de estar cada vez mais próximo com a sociedade, eu acho que a sociedade tem se utilizar bastante desse meio.

Eu vi na sua maioria das reclamações basicamente fazendo um pequeno balanço que era realmente relacionamento de vocês não conseguirem conversar com a empresa, não conseguirem que os prazos fossem cumpridos. Da mesma forma que muitos falaram que não estava acontecendo outros disseram, mas de fato está melhorando, nós temos notado uma melhora, isso é importante. Eu estaria mais preocupado se nós estivéssemos falando, olha estamos piorando.

Eu vi que os indicadores da empresa ela realmente melhoraram um pouco, mas está bem a quem do que é o limite, não meta porque DEC FEC não é meta é limite, não é que a empresa tem meta para cobrir é limite, então, acima desse limite ele tem todo um tratamento específico, a Gisele fez em sua apresentação e mostrou toda aquela quantidade de conjuntos que estavam de forma vermelha, conjunto que estão com seus indicadores violados e são esses conjuntos que a empresa tem ter uma atenção maior.

O Estado de Mato Grosso por si só é um Estado que tem um desafio monstruoso, são 900mil quilômetros quadrado, não é fácil. O Estado de Mato Grosso, Estado do Pará são Estados que são quase um continente, são muitos grandes, o volume de investimento exige um esforço enorme da concessionaria. ANEEL ela não fica na verdade alheia esse processo, pelo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

contrário nós exigimos que a empresa invista, que ela tenha responsabilidade pela concessão, que ela tem cumprir o que diz o contrato de concessão o qual ela assinou...s/lcb...

0821au57.lcb

O SR. JOSÉ JURHOSA JÚNIOR -...pela concessão, ela tem que cumprir o que diz o contrato da concessão do qual ela assinou, senão ela é passiva de penalidades fortes como foi o caso do Grupo Rede que teve que passar a concessão para frente. Então, cada vez mais a ANEEL via, a AGER ou a própria Agência mesmo, tem cobrado as empresas, porque esse é o papel da AGER, nós além de ajudar as empresas naquilo que for possível, o nosso papel é regulador e fiscalizador, se nós entendermos que a empresa não vai cumprir, ela não tem como atender, nós temos medidas bem mais fortes a serem tomadas, porque é uma concessão federal e ela tem o seu dever de atender o público.

Eu gostaria de agradecer mais uma vez, eu acho que em linhas gerais era isso e parabenizar a Assembleia Legislativa e me colocar à disposição para aquilo que for necessário, o meu e-mail é: “jurhosaaneel.gov.br”, estamos lá em Brasília mais à disposição. Então, eu não vou poder ficar até o final, por aquilo que eu falei aos senhores, mas eu acredito que eu consegui ficar um bom tempo nesta Audiência Pública.

Eu agradeço a disponibilidade e o convite, muito obrigado (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) – Obrigado, José Jurhosa Júnior, que participa realmente, quero agradecer não só pela participação, mas pelo atendimento que tem feito ao nosso Estado de Mato Grosso, obrigado pela dedicação e sempre compreensão de muitos assuntos que temos levado lá para que pudéssemos resolver em conjunto.

Quero passar a palavra, e depois passarei por último ao Eduardo Moura, ao Daladier Caporossi, Consultor Técnico de Engenharia e logo depois dele o Engenheiro Eduardo, que é lá de Sinop que está faz horas esperando.

O SR. DALADIER CAPOROSI – Boa noite a todos!

A minha dúvida já foi até contemplada pelo meu amigo Edson, então para não demorar muito, eu vou passar para o meu amigo porque vou repetir a dúvida dele. Aqui todos já... nós já trabalhamos trinta anos na companhia, na CEMAT, nós sabemos de todo processo lá dentro, a dificuldade que estamos tendo agora para conseguir certas informações, mas creio que já foi passado aos amigos, então vou passar a palavra ao Eduardo.

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) – Daladier, é bom que você falou isso, porque eu também fui...

...s/dmm...

0821au58.dmm

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) –...é bom que você falou isso, porque eu também sou um pequeno empresário no ramo de eletricidade, eu sei o quanto somos sofridos. Então, há quase trinta anos vimos sofrendo e hoje estamos na mesma situação.

Eu passo a palavra ao Engº Eduardo.

O SR. EDUARDO DELMONDES GOES - Saudações a todos e todas!

Parabéns, Deputado Dilmar Dal Bosco, pela iniciativa.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu começo, Sr. Presidente, Riberto Barbanera, dizendo que no final da sua apresentação eu fiquei surpreso quando o senhor falou em aproximação, porque nós temos tentado essa aproximação com vocês há muito tempo e não temos tido sucesso, mas depois o senhor acabou respondendo, dizendo que essa aproximação que o senhor quer é com o poder público e cliente grupo “a”, a menos que o senhor queira acabar com a classe da engenharia elétrica, dos técnicos, da eletrotécnica e das empresas que trabalham com a energia, seria importantíssimo que o senhor se aproximasse de nós também. Afinal de contas, as bombas estouram em nossas mãos. Nós é que vivenciamos o dia a dia, todos os problemas, o dois virar vinte.

Eu posso citar dois casos que aconteceram comigo, de loteamentos, onde eu, com projeto aprovado, depois foi renovada a disponibilidade, apareceu um alimentador que tinha que ser feito para o loteamento, de um montante de 700 mil reais. Aí contestamos e voltou-se atrás. Mas são situações absurdas que acontece no dia a dia, acontecem nas mãos dos profissionais. E o senhor têm muitos problemas na sua empresa, Presidente. Infelizmente a coisa não está tão bonita quanto o senhor pintou em sua apresentação. O senhor tem problemas nas agências, onde têm prazos de ligações estouradas, coisas absurdas que acontecem; o senhor tem problemas no seu departamento de análise de projeto, de disponibilidade; o senhor tem problema de conflito de normas técnicas. Eu posso citar, por exemplo, a NDU-001 e a NTE-041, elas conflitam e isso dá problema na hora em que está sendo analisado o projeto; o senhor tem um problema, hoje, de falta de autonomia dos seus comandados. Nós percebemos que os engenheiros, os profissionais que trabalham na ENERGISA acabam tendo que se reportar para Cataguases, para resolver problemas de normas, porque eles não têm autonomia para bater no peito e assumir responsabilidade e tomar uma decisão. Isso é muito sério. É preciso dar a eles autonomia e capacidade de decisão, porque têm problemas que nós podemos resolver rápido.

Então, precisa e essa mudança tem que ser rápida, ela não pode estar nesse plano de melhorias para daqui a dois anos. Têm coisas que tem que acontecer já. Senão, daqui a pouco, daqui a seis meses, faremos outra Audiência Pública porque os problemas vão continuar. Os problemas nós conhecemos quais são e não são de difíceis resoluções.

Fica aqui, Presidente, o meu apelo para que amanhã...

...S/TMR

0821au59.tmr

O SR. EDUARDO DELMONDES GOES - ... fica aqui, Sr. Presidente, o meu apelo para que, amanhã, o senhor já crie um canal de aproximação com os profissionais para que não precisemos de ficar como o meu amigo de Sorriso sem saber com quem mais falar, porque não tem com quem falar. Nós precisamos ter com quem resolva, Sr. Presidente. Nós precisamos ter quem resolva. São detalhes pequenos que podem ser resolvidos já agora.

Já fica aqui a minha mensagem. Parabéns pelo seu trabalho, pelo seu trabalho de todos, do Grupo ENERGISA, mas há muito o que se encaminhar e estamos aqui para ajudá-los nesse processo. Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) – Eu agradeço, Eduardo Delmondes Goes, Diretor da Associação dos Engenheiros do Norte de Mato Grosso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu quero agradecer e ele tem sempre pedido e reivindicado as coisas para nós. Eu sou seu amigo e temos conversado muito sobre esse assunto, como está o Cirilo que não quis usar da palavra, que é também empresário na região de Sinop e tem essa grande dificuldade.

O SR. DALADIER CAPOROSSI – Só finalizando a fala do meu amigo, Eduardo.

Sobre projeto, que o pessoal encaminha do interior para Cuiabá muitos deles são coisas simples, que poderia ser aprovado com ressalvas. O que acontece?

Esse projeto é reprovado. Volta de novo ao interior e demanda tempos, mais 30, 60 dias. São coisas simples que poderiam ser resolvidas na fiscalização. Colocasse uma ressalva lá, uma chave que estava mal dimensionada, coisa simples que realmente acontece e parece que a ENERGISA faz questão de reprovar. Deixa de vender.

Eu não vou citar o cliente, mas 500 KWAs 30 dias sem energia nessa crise toda, dá para pagar salário de muitos funcionários seus. Eu tenho certeza. Então, eu peço que o seu corpo técnico tenha um pouco de carinho na hora de fazer a análise de projetos. Têm coisas que dão para passar, não que vai ligar erradamente, mas fazer uma ressalva e quando for a fiscalização corrigir esse defeito.

O SR. RIBERTO JOSÉ BARBANERA – Quando formos discutir esse tema, e claro que nós vamos, quero discutir não só as ressalvas que podem ser toleradas, mas como também as qualidades que entram e podem ser feitos com um pouco mais cuidado, evitar uma séria de reprovas e restrições também. Mas nós vamos conversar num momento oportuno porque isso é um alto fator impactante das nossas demoras, porque nós temos que refazer projetos que dão entradas por profissionais e que precisamos tomar esse cuidado. Mas é um assunto específico.

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) - Com a palavra, Walter Maria de Arruda .../cac

0821au60.cac

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO)- ... Walter Maria de Arruda... Eu acho que ele é o Presidente da FEMAB - Federação Estadual de Movimento de Bairros e se retirou, salvo engano ele se retirou porque falou que não demos oportunidade. Ele estava inscrito e nós damos oportunidade a todos, todos que estão inscritos, todos a usar da palavra. Da mesma forma que ele tem compromisso, eu também da mesma maneira também tenho compromisso. Eu fiz essa audiência pública e agradeço a todos, realmente. Eu gostaria de falar Presidente desse tema que é um assunto que pode vir numa audiência pública um assunto já praticamente de relacionamento de empresa e de empreendedor vamos buscar esse entendimento para buscar trazer essa reunião, aproximar mais a empresa com engenheiros e com empreendedores.

Mas eu passo a palavra e quero agradecer de forma carinhosa ao Secretário Eduardo Moura. Além de amigo, o Eduardo é hoje um dos grandes Secretários do Governo do Estado, tem feito um papel fundamental dentro da AGER, da nossa agência reguladora, tem preocupado, buscado as demandas, feito papel importantíssimo da AGER. Então o reconhecimento, Eduardo, a você! Obrigado por ter ficado até o final da audiência pública. Vossa Excelência, a AGER, é muito importante, a Sr^a Gisele também. É muito importante a participação da AGER nesse processo. Então tenho a certeza absoluta que Vossa Excelência tem feito e desenvolvido um grande trabalho.

Então eu passo a palavra, a você, para o fechamento e depois eu vou fazer o encerramento.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSOTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. EDUARDO MOURA – Muito obrigado.

Eu quero pedir licença aos demais membros da Mesa para cumprimenta-los em nome do Deputado Dilmar Dal Bosco, que muito nos orgulha quanto governo sendo o nosso Líder do Governo. Quero parabeniza-lo pela iniciativa, parabenizar e eu me permito cumprimentar um jovem e velho amigo Mauricinho, e em nome dele, os engenheiros que motivaram esta audiência pública. Eu achei esta audiência pública maravilhosa!

Audiência pública é isso, é ouvir as demandas, ouvir as reclamações, da mesma forma que existe uma frase que o que move o mundo não são as respostas, são as perguntas. Mas eu acho que o que move as empresas são as reclamações, são essas demandas que vem dos usuários, seja a população, seja o corpo técnico de engenheiros que apresenta projetos. Eu não quero descer muito a nível técnico, porque aqui tem gente muito mais capacitada do que eu, que é a Gisele, a Clarice, Thiago, que é o nosso corpo técnico da AGER. Mas eu quero parabenizar a vocês por terem vindo, por terem exposto as suas reclamações. Sr. Edson, a nossa fiscalização é constante, ela não é para o futuro. Mudou o método de fiscalização, mas está aqui a Gisele, está aqui o Thiago, que fazem fiscalizações constantes, constantemente cobrando da ENERGISA o cumprimento das suas obrigações. Nós, diferente do PROCON...

s/nns

0821au61.nns

O SR. EDUARDO MOURA - ... constantemente cobrando da ENERGISA o cumprimento das suas obrigações.

Nós, diferente do Procon, temos que achar o equilíbrio entre o usuário, o engenheiro, empresa para que isso funcione. A Gisele se dedica com aquela reclamação de vocês ponto por ponto, vocês terão a atenção devida.

Só queria parabenizar o Sr. Dilmar Dal Bosco por essa iniciativa, você pela demanda e acho que é isso que tem ser.

Agora, concordo muito com o Jurhosa, o que percebo aqui, Riberto, é relacionamento. Acho que o que falta é uma maior aproximação, seja com o consumidor, seja com os engenheiros, que muitas vezes são o meio de campo entre o consumidor e a empresa e, às vezes, investir um pouco mais em relacionamento resolve muito o problema que, às vezes, nos custa muito dinheiro e nos demanda muito tempo.

E como disse o nosso querido Romão Flor; “O progresso não anda no chão e nem no escuro”, e Mato Grosso caminha em ritmo, por sorte nossa ou talvez por competência de nós que aqui moramos, os produtores rurais; em um ritmo mais acelerado que o país.

Eu sei que você tem que cobrir o passado e andar na frente e como dizemos; “Em política, quem casa com a viúva, sabe os filhos que têm”, você sabe os problemas que a CEMAT largou, mas além de corrigi-los, você tem que acelerar porque Mato Grosso não esperará a ENERGISA, ela que estará a nossa frente.

Parabéns a todos e, com certeza, a Gisele, o Tiago, a Clarice levantaram todas as reivindicações de vocês, nós sentaremos internamente, discutiremos isso e, com certeza, vocês terão as respostas.

Muito obrigado. Parabéns Dilmar Dal Bosco, parabéns a todos. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) - Obrigada Eduardo Moura.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Quero agradecer a presença do Deputado Mauro Savi, esse grande amigo que teve aqui na Audiência, como também teve representante do Presidente da Assembleia, o Deputado Eduardo Botelho, também do Deputado Baiano Filho.

Quero agradecer, Mesquita, ao senhor pela presença, sempre na Assembleia Legislativa, obrigado por todas as vezes convidado e que esteve presente, não usou da palavra, mas é extremamente de importância da Sindenergia tenho certeza.

Passarei a palavra para ele encerrar porque...

O SR. JOSÉ ANTÔNIO DE MESQUITA – Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) - Estava inscrito, fica registrado, não me passaram para convidar Vossa Excelência.

O SR. JOSÉ ANTÔNIO DE MESQUITA – Pedi a ela, mas ela falou que não podia mais.

Agradecerei a oportunidade de estar aqui, Deputado, o senhor que tem um setor que tem se destacado e pertencemos, como o nosso Presidente do CONSEL está presente, faço parte do CONSEL.

Na semana que entra, estaremos essa semana em São Paulo em uma reunião...

s/ drm

0821au62.drm

O SR. JOSÉ ANTÔNIO DE MESQUITA-...Na semana que entra, estaremos essa semana em São Paulo em uma reunião no Centro-Oeste defendendo o consumidor, nós defendemos o setor industrial e aí a grande questão que é colocada é justamente a competição do empresário em relação ao custo de energia como foi colocada aqui.

Mas o segmento apresentou ao Governo do Estado uma pauta do investidor energia Secretário Avalone, e aí eu peço ao Deputado quando chegar aqui na Casa possa ver isso com muito carinho, porque ele vai dar condições disso. E nós temos batalhado dentro do setor e não concordamos muita das vezes dentro do próprio CONSEL tem colocado isso, que temos que mudar lá em Brasília também, porque Mato Grosso ele hoje ele exporta energia, e nós pagamos para todos os consumidores mato-grossense paga uma **turd** no centro de carga, o que é o centro de carga é lá em Araraquara, que virtualmente você vai em Araraquara e volta de novo e você poderá está consumindo uma energia que está gerando aqui em Pantanal ali no distrito, e você paga isso, isso não pode acontecer, viemos debatendo isso, tirar isso...a lei está errada, Mato Grosso contribui e nós geramos no mês de julho um milhão trezentos e nove *megawatt-hora*, consumimos setecentos e exportamos quinhentos.

Então, precisasse que olhasse questão para diminuir esse custo da energia para o setor industrial para produzir mais barato. Por isso que nós perdemos indústria como ele colocou aqui, aqui no nosso vizinho estado é menor, realmente temos debatido isso a questão do ICMS sobre energia.

Mas aqui na Casa também Deputado, e aí quero parabenizar em 2015, o Seneri era Secretário encaminhamos ao Secretário e fomos entendido atendido aqui pela Casa, aprovado no final de 2015, aquela isenção sobre energia solar, onde nós tínhamos naquela época doze mine geração solares e hoje nós temos mais de 180, porque essa questão da isenção que a Assembleia Legislativa entendeu e aprovou o decreto.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

Então, isso é importante andarmos junto, eu sei realmente que aqui nós somos discutindo a questão da concessão e lá no conselho aqui eu vou colocar para vocês. Estive em Barra do Garças...s/lcb...

0821au63.lcb

O SR. JOSÉ ANTÔNIO DE MESQUITA -... vou colocar para vocês. Estive em Barra do Garças, estive em Cáceres, e quando convocado os consumidores, eles não compareceram na Audiência Pública. Então, eu vi aqui várias reclamações, Deputado, que no dia da Audiência Pública, que foi na cidade, a população do consumidor residencial, do comercial, do industrial, do rural, eles não compareceram, não comparecem para colocar ao conselho essa demanda, são poucos que comparecem. Então, estou sentindo que o CONCEL tem ido atrás dos problemas e não tem tido essa resposta até para cobrar da concessionária. Porque quando estivemos em Barra do Garças apareceu meia dúzia. Na realidade, teve três pessoas que foram realmente fazer reclamação. Quer dizer, você pega uma região todinha daquela, eu falei terá um monte de demanda, e não apareceu ninguém. O CONCEL está fazendo o papel dele, está indo no interior, está marcando as Audiências Públicas e não está tendo retorno para que o CONCEL possa colocar isso aí e cobrar da concessionária, mas infelizmente não está tendo esse retorno.

Eu parabeno porque eles chegaram aqui e estão colocando a demanda, eu senti que realmente há um gargalo na relação de projetos dos profissionais para aprovar projetos. E, Presidente, em relação as empresas que vão trabalhar, aí você fala: “então vamos buscar empresa fora”. Nós temos empresa também aqui em Mato Grosso, mas com a questão de preço muitas vezes eles não estão sendo competitivo realmente. Lá no sindicato nós temos várias empresas que trabalham para a ENERGISA e tem várias empresas que não conseguiram isso aí.

Eu agradeço a oportunidade, obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) – Obrigado, José Antônio Mesquita, quero agradecer também a presença do José Jurhosa Júnior, Diretor Nacional da ANEEL; Riberto, obrigado pela presença, Diretor Presidente da ENERGISA, eu acho que ficou muito bem esclarecido, mas depois vamos conversar mais, vamos ter a oportunidade de esclarecermos todas essas demandas e vou deixar disponibilizado a todos que participaram; Eduardo Moura, esse grande amigo que eu tenho, Presidente da AGER; a Gisele da AGER, o Tiago; Celso Melo, esse grande amigo, engenheiro, foi engenheiro também responsável pela ENERGISA ou Rede CEMAT, no Município de Sinop; o Edu que esteve representando o Prefeito; o Edvaldo, muito obrigado, parabéns pelas colocações e as palavras...

...s/dmm...

0821au64.dmm

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) –...muito obrigado pelas colocações, pelas palavras; Engº Marcos Vinicius, do CREA; Heitor Balestrin, que representou os brilhantes vereadores deste Estado de Mato Grosso.

Antes de encerrar, eu vou fazer como a AGER, que fez o seu comercial, hoje, às 19h, para quem é católico, teremos uma missa muito importante. Todas as segundas-feiras o padre

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR ASSUNTOS PERTINENTES À
CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA A EMPRESA ENERGISA-MT, REALIZADA NO DIA 21
DE AGOSTO DE 2017, ÀS 14H 30MIN.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Ivan faz uma missa importantíssima, na Canção Nova, lá no Rincão, no bairro Cristo Rei. Estaremos presentes a essa missa que aclama realmente a juventude, os jovens, as pessoas que acreditam. A igreja católica agradece.

Então, para ficar bem *light* o encerramento desta Audiência Pública, tem a missa do padre Ivan, um excepcional padre da Canção Nova.

Encerrando esta Audiência Pública, em nome da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, agradeço a presença de todos.

Muito obrigado e que Deus retribua o carinho e a participação nesta Audiência Pública.

Fiquem todos com Deus!

Declaro encerrada esta Audiência Pública. (PALMAS).

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:

- Nerissa Noujain Salomão Santos;
- Dircilene Rosa Martins;
- Luciane Carvalho Borges;
- Donata Maria da Silva Moreira;
- Cristina Maria Costa e Silva;
- Tânia Maria Pita Rocha;
- Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros.

- Revisão: